ANO 31. QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.436

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As razões

por que não anda a Avenida Infante Santo foram hoje discutidas na Camara Municipal

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, realizou-se hoje, com a assistência de dez vereadores e de directores dos serviços, a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) manifestou a sua mágua pela maneira como tem sido tratado o assunto da Torre de Belém, pois o publico e o próprio Municipio não têm sido devidamente elucidados. Afirmou não compreender que, em vez de ser a Camara, ou a Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, a ocupar-se do problema, este tenha sido entregue á Administração Geral do Porto de Lisboa. Estranhou que tenham sido autorizados os trabalhos de construção dum pavilhões junto da Torre, que haviam sido embargados. E pediu que os seus colegas que são deputados tratem do assunto na Assembleia Nacional.

O sr. major António Augusto dos Santos fez votos por que o assunto seja esclarecido, pois julga que o Ministério do Exército deve ter consultado os tecnicos, antes de mandar construir os referidos pavilhões.

O sr. arquitecto Vasco Regaleira afirmou que o problema não é de ordem tecnica, pois transcende a tecnica e tem um caracter nacional.

O sr. dr. Americo Cortês Pinto aprovou todas as palavras do sr. arquitecto Vasco Regaleira.

O sr. major António Augusto dos Santos esclareceu estar de acordo com tudo o que se faça para defender aquela valiosa joia nacional.

Em seguida o sr. João Ortigão Ramos referiu-se ao deploravel aspecto que oferecem as obras de demolição do antigo Hotel de Inglaterra e da igreja da Conceição Nova. Lembrando que a Camara exige para as obras dos particulares se construam resguardos de madeira, solidos e bem acabados, estranhou que nestas duas obras, precisamente dependentes de organismos oficiais, se tenham feito sem qualquer protecção, com grave perigo para os transeuntes e os mais tristes inconvenientes para o aspecto da cidade.

O sr. João Ortigão Ramos tratou depois do problema da Avenida do Infante Santo, que há anos aguarda que se abra a ligação até ao Largo da Estrela. Mostrando a grande necessidade dessa obra, cuja conclusão permitirá,

(Continua na 3.ª pag.)

DR. ANTONIO PRUDENTE

Considera-se que o abuso do café

intervém em alta percentagem

de casos de cancros no Brasil

Terminaram hoje os trabalhos das comissões de médicos cancerologistas que vieram ao nosso País para tratar da organização do combate ao cancro—não só no que respeita á organização da luta no campo social, mas, ainda, no campo da investigação cientifica. Essas reuniões, periódicas e de um enorme alcance social, se não nos trouxeram, evidentemente, as grandes revelações no campo da Ciência—porque delas não trata a reunião, mas do meio de as proporcionar a quem trabalha—tiveram, entretanto, além de outros, o grande mérito de trazer ao nosso convivio alguns dos nomes mais notáveis na cancerologia de cada país. E, entre todos, é preciso destacar o nome do prof. António Prudente de Morais—o prof. Prudente, como é tratado nas reuniões—cujos apelidos nos evocam a figura de José Prudente de Morais, paulistano admirável, o primeiro presidente da Republica brasileira, homem sábio e íntegro, a cuja memória o Brasil presta culto.

O prof. Prudente, um dos nomes mais acatados no movimento da luta contra o cancro, no magnifico Estado de S. Paulo—ele só, maior que Portugal continental—vem acompanhado de sua esposa, a escritora D. Carmen Dias de Morais, cujas crónicas para os jornais brasileiros põem o Brasil ao par do significado desta reunião.

Por sua vez, o prof. Prudente é um dos homens moços das reuniões efectuadas no Instituto Português de Oncologia, onde o prof. Gentil exerce magnanimamente o sacerdócio de director de vidas e de almas.

A seu respeito, num dos curtos intervalos entre duas reuniões efectuadas hoje, ouvimos do prof. Prudente palavras de encarecimento para o homem e para a obra que ele ergueu, sua conhecida, aliás, através de outras visitas feitas a Portugal pelo nosso ilustre hóspede. Mas a visita agora concluida, disse o prof. Prudente, encareceu as suas impressões, pois lhe deu possibilidades de conhecer melhor as condições que existem nesta organização, capaz de promover com exito as reuniões da União Internacional contra o Cancro.

—Mas, a propósito destas reuniões—acrescentou o prof. Prudente—devo dizer que a contribuição do prof. Lima Basto foi decisiva, de valor excepcional, tal como todos nós, estrangeiros, tivemos, no seu decurso, oportunidade de lho testemunhar. Deixamos este País encantados com as facilidades que nos foram proporcionadas para levarmos a bom termo os nossos trabalhos. E tudo isto se deve em grande parte á gentileza de espírito dos nossos amigos portugueses.

Falando, propriamente, das suas opiniões pessoais, a respeito da luta contra o cancro, disse-nos estar convencido de que o problema da sua solução tem de ser posto num plano verdadeiramente universal, pois hoje interessa a todos os países e a todas as raças. Nos ultimos anos, no Brasil, acrescentou, tem-se intensificado muito a luta contra o cancro, existindo, através de todo o território, 21 organizações empenhadas nessa luta. E continua:

—A campanha popular que temos intensifi-

(Continua na página central)

NA TERRA VERDE DOS CAMPINOS — (4)

Novas perspectivas económicas abrem-se para Vila Franca de Xira

onde a abertura da nova ponte põe em toda a gente um alvoroço de esperança

E' tempo de findar a reportagem. Vila Franca começa a vestir-se de gala para a festa da inauguração da sua ponte e, ali perto, já se distingue a luz clara da nova madrugada. Madrugada para a sua gente e para os interesses que lhe respeitam. Todos têm pressa de que chegue depressa o grande dia, embora a improvisação da data tenha obrigado a um esforço dobrado de executores e dirigentes da obra. Depois, a necessidade de cingir o valor da construção ao orçamento que lhe fora inicialmente atribuido, constituiu factor para influir nas soluções de acabamento, á medida que a verba ia chegando ao fim. Por isso, a população de Vila Franca se queixa de que a entaiparam, para o lado de Povos, e nisso tem muita razão. O projecto inicial marcava que o acesso á ponte se faria por viadutos, contando o do lado de Vila Franca dez pilares. Mas a sua execução não era apenas, afinal, demorada—ficava muito mais cara. E, então, substituiu-se parte dos pilares por um aterro, verdadeira barragem oposta a cerca de metade da perspectiva da Rua Pedro Monteiro, que fica sem possibilidade de prolongamento em direcção a Povos, localidade próxima e a caminho de enorme desenvolvimento.

Todos os aspectos relacionados com a rede de comunicações da vila ocupam hoje, aliás, as maiores preocupações locais. Sabe-se que está em estudo a construção de uma autoestrada, anel de cimento que servirá Vila Franca, circundando-a pelo lado de Monte Gordo—um dos três que ali se erguem, coroado gentilmente por três velhos moinhos de vento. Mas essa autoestrada, diz o povo, por seus objectivos, não interessa aos problemas turisticos e, portanto, á economia local, não só porque a rota passa longe, mas também porque as construções dela não poderão aproximar-se.

A verdade é que a actual estrada nacional n.º 1, a que liga Lisboa ao Porto, passa-lhe no coração e ninguém sabe por quanto tempo, apenas, deixarão de se agravar as tendências da sua insuficiência, para comportar o enorme volume de transito que aparece á vista dos cálculos mais modestos.

Os caminhos da colmeia

A estas realidades, que marcam, a pedra branca, a posição magnifica de Vila Franca e seu concelho, outros factores de não menor expressão económica é preciso acrescentar-lhes. E' que á «capital da leziria» é preciso somar o valor do seu lugar, entre dois campos de aviação, o da Ota e o de Alverca, este, para breve, a ser chamado ao desempenho de um papel capital, na aviação comercial. Depois, a cabeça

(Continua na 3.ª pag.)

O general De Gaulle

volta a ter probabilidades de assumir em França as responsabilidades do Poder

PARIS, Dezembro.—Estamos em vésperas de uma modificação radical da situação politica em França? Os observadores atentos da politica francesa não hesitam em dizer que o general De Gaulle tem, mais do que nunca, probabilidades de tomar conta do Poder pela unica via que lhe ficou aberta: a via da legalidade. Desde que o R. P. F. se transformou num partido como os outros passou a correr a sua sorte no plano constitucional, submetendo-se ás regras do parlamentarismo.

Esta maneira de encarar o futuro do movimento gaullista pode parecer, á primeira vista, paradoxal, sobretudo se tivermos em conta a atitude tomada nos ultimos tempos pelo seu chefe em matéria de politica externa. Com efeito o general De Gaulle declarou no ultimo congresso do seu partido, realizado em Novembro em Nancy, que era abertamente hostil ao projecto da criação de um exército europeu, previsto pelo plano Pleven, e á politica atlantica.

O antiamericanismo de De Gaulle

Pelo que se refere ao projecto de exército europeu, o general De Galle rejeitou, em conjunto, qualificando-o como uma brincadeira. Mas, ao mesmo tempo, manifestou-se com uma insistência maior do que anteriormente contra o Pacto do Atlantico.

Ora o plano Pleven foi aprovado «oficialmente» pelo Governo dos Estados Unidos; e o Pacto do Atlantico é de inspiração exclusivamente americana. Isto quer dizer que a hostilidade de De Gaulle em relação a ambos devia torná-lo impossivel aos Americanos.

A atitude do general é, porém, menos rigida do que aparentemente se diz. De Gaulle não é

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MORRERAM NUMA EXPLOSÃO

13 africanos e 5 brancos

VEREENIGNING (ESTADO LIVRE DE ORANGE), 20—Morreram 13 africanos e 5 brancos e ficaram feridos 16 africanos numa explosão de gás que se deu ontem na mina de carvão de Cornelia, a 8 quilómetros desta localidade. Foi o maior desastre mineiro registado até hoje na história de Vereenigning. Desconhece-se ainda a causa do acidente.

Os mineiros que se encontravam no fundo da mina declararam ter visto um relampago que os cegou, seguido por uma enorme explosão. Quando a explosão ocorreu, encontravam-se no poço 9 brancos e 300 africanos.

Os prejuizos, que foram locais, não afectarão a produção da mina.—(Reuter).

Coreia

Discutiu-se mais uma vez sem qualquer resultado prático

PAN MUN JON, 20 — Na reunião desta manhã, da subcomissão do ponto n. 3, os negociadores discutiram calorosamente mas sem qualquer resultado prático, para apurar se os comunistas seriam autorizados a construir e a reparar aeródromos durante o armisticio. O general Howard Turner disse, ao findar a reunião, que o comando aliado está decidido a basear-se nas «realidades, isto é, nos factos que hoje se verificam». O informador aliado, general Nuckols, declarou que as realidades são, muito simplesmente, que os comunistas não dispõem, actualmente, de «aeródromos efectivos», na Coreia. A subcomissão reune-se outra vez, ás 14 e 30.—(F. P.).

A questão dos prisioneiros

WASHINGTON, 20—O Departamento do Exército anuncia que alguns dos soldados americanos cujos nomes figuram na lista dos prisioneiros entregue pelos delegados comunistas, são dados como «mortos em acção» nos registos do Exército dos Estados Unidos. Far-se-ão investigações sobre cada um dos casos.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Homenagem á vereação municipal

PORTO, 20.—Por iniciativa da Associação de Patinagem do Norte, realiza-se, amanhã, pelas 19 horas, uma concentração de todos os organismos desportivos desta cidade no terreiro de D. Afonso Henriques, com o fim de ser entregue ao presidente da Camara, sr. coronel Lucinio Presa uma mensagem em que lhe é manifestado o regozijo da falange desportiva do Porto e o seu agradecimento pela decidida acção que o presidente do Municipio teve em prol da realização nesta cidade do próximo campeonato mundial de óquei em patins.

Á Camara é devida esta homenagem da qual, por certo, merecem maior quinhão o seu presidente e o vereador Mário de Carvalho pelos esforços que despenderam do que advieram para esta cidade os maiores beneficios em especial para o seu comércio, industria hoteleira e similares.

Festas do Natal

Dedicada aos filhos do pessoal da União Eléctrica Portuguesa, na sua secção do Norte, realiza-se na tarde do próximo dia 22, no Cine-Teatro Valformoso, uma festa na qual tomam parte elementos artísticos que trabalham na mesma empresa, 35 crianças, suas familias, etc.

Sobe á cena uma revista intitulada: «Só uma voltinha» cuja acção decorre na central da União Eléctrica Portuguesa, no Freixo, e um acto de variedades com palhaços. Após o espectáculo realiza-se a festa da petizada, com distribuição de brinquedos, balões e doces.

—Também amanhã, pelas 17 e 30 se realiza no grande Coliseu do Porto um festival organizado pelo comando da Policia de Segurança Publica, dedicado aos filhos dos graduados e guardas daquela prestante instituição. Colabora a banda da Policia, uma parelha de palhaços, e serão exibidos filmes apropriados. No final, far-se-á a distribuição de consoadas ás crianças.

Mulher endiabrada

Queixou-se á Policia Maria da Glória Gonçalves, moradora na Rua do Campolindo, de que estando á porta da sua residência a dar um recado a uma mulher, foi agredida por uma outra que lhe rasgou uma pele de raposa e ocasionou a perda de um alfinete com pedras preciosas, a que dá o valor de 20 mil escudos. Mais tarde o alfinete apareceu, mas sem um brilhante de elevada importancia.

Atropelamento grave

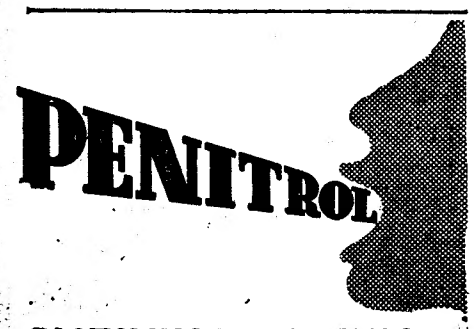
Esta manhã foi gravemente atropelada por uma camioneta, conduzida por António Oliveira Martins, residente em Lisboa, uma mulher de nome Constancia da Conceição Costa, de 63 anos, com morada na Rua da Glória, casa 7. Sofreu esmagamento da perna direita e fractura do fémur esquerdo, pelo que recolheu em estado da maior gravidade ao hospital de Santo António.

DESAVENÇAS CONJUGAIS

ALCAÇOVAS, 17. — No hospital desta vila deu entrada, em estado bastante grave, Emília da Conceição de Carvalho, atingida com dois tiros que lhe disparou seu marido Heliodoro Sezões, ambos moradores no Monte de Canelas. A causa do desentendimento parece ter sido uma questão de ciumes. O criminoso, após a prática de sua proeza, entregou a arma agressora a um seu vizinho e dirigiu-se a Evora para se entregar ás autoridades policiais.

SEDAS NATURAIS
Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
R.ua DO ALECRIM · 69 · LISBOA



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Tribunais

Condenado a 25 anos por uma série de furtos

No 1.º juizo criminal, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Amorim Girão, realizou-se o julgamento de Benjamim da Costa, solteiro, 35 anos, criado de mesa, natural da freguesia de Oliveira, Guimarães, que praticou os seguintes roubos, por meio de arrombamento e chave falsa: numa ourivesaria do Campo Pequeno, em Lisboa, joias no valor de 94 contos; num estabelecimento de cabedais do Porto, peles, cabedais e máquinas, na importancia de 20 contos; numa outra loja do Porto, fazendas e diversos artigos, no valor de 28 contos, e ainda a uma firma daquela cidade, aparelhos de rádio, avaliados em 24 contos.

Atendendo ao cadastro, e, depois de discutida a causa, o arguido foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 12 anos, ou, em alternativa, na pena fixa de degredo por 25 anos, um ano de multa a quinze escudos por dia, e mil de imposto de justiça, e declarado delinquente habitual.

Julgamento em Mafra

MAFRA, 20.—No Tribunal colectivo desta comarca, respondeu pelo crime de homicidio voluntário Domingos Francisco Raminho, do Casal da Cruz, na freguesia da Igreja Nova, que assassinou traiçoeiramente, com quatro enxadadas, Florêncio Simões, do lugar de Ramilo. O reu, que depois do seu crime, estava a velar o cadáver da sua vítima, foi condenado a 25 anos de prisão.

—No mesmo tribunal, foi condenada uma quadrilha de gatunos que actuava nos concelhos de Mafra, Sintra e Loures.

Festas de Natal

Festa dedicada aos filhos de tipógrafos desempregados

O Sindicato Nacional dos Tipografos promove hoje, ás 15 e 30, na sua sede, uma festa dedicada aos filhos dos sócios que se encontram desempregados. Serão distribuidos um subsidio de 100$00 a cada uma das 50 crianças contempladas, brinquedos e um lanche, seguido de um espectáculo de variedades.

Asilo da Lapa

No Asilo da Lapa houve hoje uma festa, dedicada ás 120 crianças ali internadas, ás quais foram distribuidos agasalhos«.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EXAMES PARA AGENTES DE POLICIA —Terminaram ontem os exames para agentes auxiliares da Policia Judiciária, 99 candidatos, 14 dos quais foram admitidos. Presidiu ao juri de exames o director e subdirector da Policia de Lisboa, os juízes srs. dr. Alves Monteiro Junior e dr. Lino Neto e drs. Augusto Sequeira, sub-director da Policia do Porto e José Cabral, inspector da Policia de Coimbra.

CASO A AVERIGUAR—O sr. José Francisco Freire, morador na Rua Tomás Ribeiro, 109, 1.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra dois individuos a quem confiou 30 contos, que êles se negam agora a restituir.

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS — A's 5 e 30, na Avenida D. Afonso Henriques, a Xabregas, uma camioneta, conduzida por Armando Sebastião Santos, chocou com um boi que puxava uma carroça. O animal, que pertencia a António Lopes Martins Carrólio, morador na Estrada das Amoreiras, n.º 281, ficou inutilizado, pelo que foi transportado para o matadouro, a fim de ser abatido. Compareceu material do B. S. B., sob as ordens do chefe Gonçalves.

CONFERENCIAS

O prof. Gonçalves Viana, a convite da Associação de Basquetebol de Lisboa, realiza no próximo dia 22, pelas 21 e 30, na «Sala Algarve», da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência versando o tema «Principios de ética desportiva».

FESTA DE CONFRATENIZAÇAO

Decorreu num ambiente de franca confraternização o almoço anual que hoje se realizou num dos restaurantes dos arredores da capital da General Motors, em que tomaram parte os membros do conselho de administração, directores e empregados.

JOGO PERDIDO

Da Estrada de Benfica, 654, desapareceu ao cauteleiro n.º 683, Jerónimo de Almeida, meio bilhete para a lotaria do Natal com o numero 18535. Foram avisados os cambistas.

O ABASTECIMENTO DE PEIXE

Na lota de Santos, foram esta manhã vendidas 115 toneladas de peixe procedente de Cabo Branco. Estão já em saldo para amanhã 65 toneladas, aguardando-se a chegada dos arrastões «Novo Horizonte» e «Alcatraz». Na pesca estão 36 navios e, hoje, saem o «Alvebaran» «Douro» e «Maria Luisa».

PORTO-BRANDE

PORTO
SANTHIAGO
AGENTES EXCLUSIVOS
Silva, Caldeira & Magalhães, L.da
RUA DE S. JULIÃO, 32
TELEFONE 28125

DE LUTO

Faleceu nas Caldas da Rainha o sr. Francisco da Silva Nogueira, de 60 anos, casado com a sr.ª D. Leopoldina Cardoso Nogueira, e pai dos srs. Vicente José Cardoso Nogueira e Manuel José Cardoso Nogueira. Natural da Malveira, residia há muitos anos, naquela cidade, onde era geralmente estimado pelas suas qualidades.

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU Á TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

ÁGUA DE LUSO
E' conhecida, apreciada e consumida há quase cem anos.

Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4 3134

Um entreposto fluvial

junto do local da ponte nova

figura entre as aspirações de Vila Franca

(Continuação da 1.ª página)

de concelho, que tem comboio á porta, é também um centro apreciável de navegação fluvial, pretendendo-se fazer dali o «hinterland» com as Beiras.

E', com efeito, este conjunto magnifico de circunstancias, concorrentes em Vila Franca, que a tornam mais exigente. Passaram os negros tempos em que a industria lutou ali contra os interesses dos homens da lavoura, ciosos de manter prerrogativas antigas—principalmente a liberdade respeitante aos baixos padrões de salários.

Hoje, o concelho, com 35 mil habitantes, 11 mil dos quais pertencentes á própria sede—é um centro de trabalho fabril, magnifico aglomerado potencial, numa colmeia de trabalho eclético e variado, com seus 7 mil operários e 300 pescadores.

A máquina, em todo o Mundo, substituiu o conceito de que o homem é o lobo do homem. Mas a luta pela vida e pelas suas expressões mais puras há-de continuar, até ser atingida a forma ideal para o corpo e para o espirito do homem. Para isso, Vila Franca não se esquece do que tem entre os muros do seu concelho uma fábrica que produz 500 toneladas de cimento por dia; uma outra que compra anualmente 250 mil contos de lã, para tecer; uma outra que é das primeiras do País em fiação de lãs; ainda outra que é das maiores que possuimos em contraplacados; uma de descasque de arroz que é a mais importante da Peninsula; uma de moagem que é a terceira entre nós. E, sem contar que a nossa maior casa exportadora de vinhos comuns tem ali a sua sede, citar-se-á ainda que uma outra fábrica de fibrocimentos, se colôca entre as nossas primeiras produtoras...

Esta é a região de tão notável significado económico, que se traduz ainda pelo valor da sua pecuária e da sua produção em trigos, azeites, uvas de mesa e laranjas, das melhores que se comem em Lisboa, muitas vezes sob o nome de outras terras de mais fama...

As aspirações locais

Uma região com tamanhos recursos de trabalho e fontes de progresso não pode nunca parar. Caminha sempre—e desde que tenha caminhos para andar. Hoje, com a ponte sobre o Tejo, ampliam-se quase desmedidamente os horizontes das suas actividades. Para tanto, no quadro vasto das suas aspirações, Vla Franca situa, em primeiro plano, a criação de um entreposto fluvial, junto da ponte, obra que caberia realizar á Administração do Porto de Lisboa, promovendo o desassoreamento do rio. Depois, desejaria que a C. P. substituisse os seus tramueis, de modelo inqualificável, pelos transportes em automotoras, fazendo ainda que os «rápidos» ali parassem um instante, para receber passageiros, sobretudo os que vêm do Alto Alentejo e se destinam ao Porto.

Para além destes problemas fundamentais das suas comunicações, Vila Franca possui outros problemas de caracter turistico e económico a resolver—mas esses dizem respeito ao seu projecto de urbanização, pelos vistos começado e já com dez anos de adormecido. Foi, então, rejeitado o anteprojecto pelo Municipio que se esqueceu de explicar os motivos da sua rejeição, para que o autor fizesse as emendas consideradas necessárias. E, porque assim foi e não lhe deram nem dinheiro nem topógrafo, o assunto foi dormir o sono do esquecimento—ou talvez não. Vila Franca todos os dias tropeça na falta desse plano de urbanização, para crescer e disfarçar as cicatrizes do tempo, deitando uma casa abaixo ou tentando erguer uma outra. Por isso, os terrenos que, nos casos de maior especulação, deveriam render 90 escudos por metro quadrado—não se vendem porque os seus proprietários, seguros de que não serão fulminados pela «utilidade publica», os sobem a exorbitancias de três e quatro vezes mais...

Há dias, veio a Lisboa uma representação que trazia á frente o presidente do Municipio, sr. tenente José de Sousa Nazaré, para se avistar com o sr. ministro das Obras Publicas. Veio pedir-lhe, precisamente, a conclusão das alterações do anteprojecto e os melhoramentos atrás enunciados. Com eles não se abrirão apenas os pulmões de Vila Franca: evitar-se-á o desemprego de seus filhos, que têm estado ocupados na construção da ponte e que são apenas vinte por cento dos que ali trabalham.

Falando acerca da situação desses homens e de quantos vão ser agora despedidos, disse-nos o presidente do Municipio:

—Até ao fim de 1952, espero que não haverá desemprego no concelho. O trabalho será assegurado por uma série de obras importantes que a Camara vai iniciar. E posso garantir-lhe que no concelho outras obras vão iniciar-se, ligadas com a instalação de novas industrias. Não lhe revelarei o nome de duas, da major importancia, cujos trabalhos de instalação se conservam secretos. Mas citar-lhe-ei, entre outras, desde já, uma que está a ser montada, de «seda de vidro», para fabrico de fio «nylon», de tubos para luz fluorescente, vidros calibrados, e outras coisas mais.

Há, evidentemente, os outros 80 por cento dos trabalhadores contratados pela empresa construtora. Mas sobre a sorte destes, permanentemente inquieta, porque vieram de longe, para longe voltarão á procura de trabalho—nada se pode dizer com exactidão...

Adeus, para sempre...

Para findar este inquérito sumário, não basta, porém, falar dos que estão já a fazer as suas malas de abalada. Os saquiteis pouco terão que arrumar. Mas neste desmanchar de feira e levantar de arraial, neste saudosista dizer de «adeus para sempre», ficaria o inquérito incompleto, se não se respondesse á pergunta dos leitores que o acompanharam: que vai ser dos «ferryboats», atirados para a reforma pela ponte?

Uma vida não se dará nunca por vencida, só porque a lei a separou do exercicio das funções. Há reformados tão uteis como os jovens que a lei pôs no seu lugar...

Os «ferry-boats» procuram outro destino: dois ou três serão para a pesca no rio, outros devem ser adquridos pela Administração do Porto de Lisboa, um outro, ainda, o maior, deverá seguir para Africa, onde ainda prestará bons serviços.

Depois—chegámos ao fim. O futuro de Vila Franca pertence á iniciativa dos seus homens. Agora que tem resolvido o seu problema de transportes—que é dos que mais oneram a industria—fechemos esta página da sua história, com a esperança esplendorosa da hora que se aproxima para milhares de outros homens.

Demos a ultima sintese de imagem de Vila Franca de Xira, aquela que, no dia 30, voltará a primeira página de um belo e novo capitulo da sua vida. Seus filhos e os que aparecerem de fora hão-de escrevê-lo futuramente.

Entretanto, a bela página terá a sua iluminura—que não será a ponte, em si, mas uma medalha artistica, uma medalha comemorativa de mestre João Silva, para ser oferecida aos convidados que assistem á festa inaugural.

Para além desta, porém, do outro lado de Vila Franca, a vida renasce agora. E' madrugada esplendente e tudo faz prever que seja amanhã dia pleno. Um novo e importante aglomerado vai nascer do outro lado da ponte, entre o Cabo e Pegões. As casinhas que ali começam a ser pensadas e sonhadas completarão o conjunto em que se ergue já um novo hotel, destinado a cumprir os seus deveres no turismo, não só nos dias da Festa Brava, mas também para aqueles que adoram descansar o corpo e o espirito nas horas calmas em que a leziria se tinge de cores suaves. Uma estalagem de gosto regional terá vinte e tantos quartos, salas de chá e de jantar para 300 convivas—e, sobretudo: terá um belo redondel, para festas taurinas dedicadas aos seus hóspedes e exposição de toiros, antes de ser lidados.

A leziria, na verdade, seja qual for o angulo que a defina, seria menos leziria sem campinos e sem toiros. E para vê-los, lá tem agora, em dias grandes de espera, a atravessar a linha férrea—o «palanque» formidável da sua nova ponte sobre o Tejo.

A «festa brava» ganha, assim, uma perspectiva nova. E a toponimia local um novo conceito de arte e reclame. O povo, de musa atenta aos fenómenos sociais, já inspirou a sua terminologia na vida que desponta...

Lá estão a «Pérola da Ponte», com seu ramo de louro á porta, a anunciar petiscos e vinho novo, e uma pensão recebeu de báptismo o nome de «Ponte Nova»...

A vida recomeça, a vida continua...

A sessão de hoje na Câmara Municipal

(Continuação da 1.ª página)

além do mais, desviar parte do transito da Baixa e descongestioná-lo, portanto, perguntou se não seria possivel encontrar uma plataforma, tanto mais que os entraves resultam da necessidade de atravessar determinado estabelecimento do Estado.

Aludindo, seguidamente, á campanha de Transito, que a Camara Municipal agora resolveu levar a efeito, elogiou o propósito que a ditou, mas lamentou a falta de um plano de conjunto, enquadrado numa obra geral de educação que abranja todos aqueles que intervêm no transito citadino, desde os peões e automobilistas ás autoridades respectivas.

—O sr. presidente deu explicações sobre os trabalhos de demolição do edificio do antigo Hotel de Inglaterra, e de desafogo da «garganta» do alto da Calçada de São Francisco, e ácerca do caso da Avenida do Infante Santo, afirmando que este ainda não está resolvido, porque o Ministério do Exército entende inconveniente, para os seus serviços hospitalares, que entre os pavilhões da Casa de Saude Militar passe uma artéria que será de grande movimento. A propósito, manifestou a esperança de que chegára um dia em que o Governo conclua que é indispensável terminar aquela avenida, que tantos esforços e tanto dinheiro tem exigido, e que é indispensável para descongestionar o transito. E disse que, embora sem as vantagens de estar integrada num plano de conjunto, a campanha educativa da Camara, quanto ao transito, tem alguns resultados uteis.

O sr. João Ortigão Ramos agradeceu as claras explicações dadas pelo sr. presidente.

O sr. eng. Alberto Sousa Rego pediu que seja estudada a maneira de manter o posto regulador de frutas da Rua Febo Moniz.

O sr. presidente esclareceu que a autorização para a instalação das respectivas barracas foi a titulo precário, terminando no fim do ano; e defendeu o critério de só permitir tais instalações em momentos em que as necessidades o impõem.

O eng. Sousa Rego pediu a iluminação, ainda que com caracter provisório, dalguns pontos do Parque Eduardo VII, e o arranjo das pistas para cavaleiros, no Parque Florestal de Monsanto.

Entre o orador e o sr. João Ortigão Ramos—que disse ser mais urgente arranjar as ruas da cidade—trocaram-se explicações.

O sr. presidente disse que está a ser estudado o problema da iluminação do Parque Eduardo VII, que deve ficar resolvido em 1952; e prometeu tratar do caso das pistas para cavaleiros.

O sr. arquitecto Vasco Regaleira classificou de «revolucionário» o projecto referente a um edificio no cruzamento das Avenidas de Roma e dos Estados Unidos da América, cuja execução — disse — perturbaria a estética daquela zona da cidade. E lamentou que, no bairro residencial da Ajuda, não tenha continuado a haver o cuidado arquitectónico inicial, do que resultaram grande confusão e um erro grave de urbanização, visto que vai ficar em frente o porto de pesca de Lisboa.

O sr. major António Augusto dos Santos destacou o que se tem feito em matéria de iluminação publica, especialmente na Avenida da India. E o sr. João Ortigão Ramos associou-se.

O sr. presidente congratulou-se com as observações criticas, sérias, elevadas e sinceras do sr. arquitecto Vasco Regaleira, embora admita que outros artistas tenham concepções diferentes.

O orçamento para 1952

O sr. presidente disse ter sobre a mesa a proposta de orçamento para o ano de 1952, suspendendo a reunião até ao dia 29 do corrente, em que tal documento será discutido.

Por fim, informou de que o tribunal de Contas considerou a Camara quite pela administração relativa ao ano de 1950.

Vida desportiva

FUTEBOL

Chegaram os jogadores do Lanus

No avião da carreira argentina chegou esta manhã a Lisboa a equipa do Clube Atlético Lanus, que vem disputar três encontros de futebol com o Belenenses, Sporting e Benfica, ao iniciar uma larga digressão pela Europa.

Hoje chegaram 14 jogadores, que eram acompanhados pelos srs Juan Bautista Besse, presidente do clube; Guilherme Alvarez, secretário; Juan Carlos aSntos, tesoureiro; Juan Alfredo Seijo, vogal; treinador Gaston Pagés e dr. Julio Pental, médico.

A Federação puniu vários jogadores

Por motivo de faltas praticadas nos jogos dos campeonatos nacionais de futebol, a F. P. F. resolveu punir com 4 jogos oficiais de suspensão, José T. P. Soares, do Marrazes; com 3 jogos, Manuel Garcia Anacleto, do Caldas S. C. e José Nunes Rosa, do Eléctrico; com 2 jogos, Francisco Camacho Carrascosa, do Olhanense, Manuel Teixeira Felix, do S. Lamego, e Manuel Joaquim Cabeço da Silva, do Estrela de Portalegre; com 1 jogo, Helder Gonçalves Pereira, do Operário; Augusto Felicio Serra, do Vitória de Setubal; Fernando A. D. Ribeiro, do Almada; José Joaquim Candeias Alvo, do Portimonense; Joaquim Ferreira Coelho, do Aves e José Silva Freire, do Beira Mar; com repreensão registada, Julio Coutinho Gouveia, do Lusitania de Coimbra.

Decisões da Comissão Central dos Árbitros

Na sua reunião de ontem, a C. C. A. de futebol resolveu nomear, para os próximos encontros internacionais, as equipas chefiadas pelos seguintes árbitros: Benfica-Admira, Paulo de Oliveira (Santarém); Belenenses-Lanus, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Belenenses-Admira, Henrique Borques Leal (Lisboa); Sporting-Lanus, Evaristo Santos (Setubal); Sporting-Admira, Fausto dos Santos (Lisboa); Benfica-Lanus, António Serrano (Leiria); Misto-Admira, Libertino Domingues (Setubal).

Foi também resolvido ordenar inquérito á arbitragem do jogo União de Lamas-Beira Mar, do C. N. da 3.ª Divisão; suspender o árbitro Arnaldo Vieira (Castelo Branco), por não ter actuado a juiz auxiliar do jogo Covilhanense-Académico de Viseu e averiguar os fundamentos da sua falta; sancionar os castigos seguintes: Mário Anjos Videira e Alfredo Alves (Lisboa), ambos com 15 dias por terem actuado deficientemente no encontro Estoril Praia-Oriental, implicando, por isso, desprestigio para o jogo; marcar para 3 de Janeiro uma reunião com a Imprensa e árbitros do quadro permanente, para tratar de directrizes relacionadas com o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Campeonato militar de Evora

EVORA, 20 — Na segunda eliminatória do campeonato de futebol da 4.ª Região Militar, o grupo de Artelharia 1, desta cidade, venceu o da Escola Prática de Artilharia, de Vendas Novas, por 5-1.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao dr. José Pontes

Representantes de vários organismos desportivos e muitas senhoras estão já inscritos no banquete de homenagem ao sr. dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Português, festa que o Ginásio Clube organiza e se efectuará no Monte Estoril Hotel, no próximo sábado.

Era de esperar, aliás, este movimento de aplauso geral de simpatia ao ilustre desportista, que tanto tem pugnado pelo progresso e propaganda da Educação Fisica, numa campanha de longos anos, numa incansável obra de paladino desinteressado e idealista.

As inscrições podem fazer-se pelo telefone 20435.

AGRADECENDO

A OURIVESARIA «ALGÉS»

Gerente: J. FIRMO DINIS

Ao passar mais um aniversário da sua fundação, aproveita para cumprimentar todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, agradecendo-lhes todas as atenções e preferências dispensadas.

E' para si minha senhora

Acabou o seu martirio desde que aplique nas suas meias um banho de «FIXITE» se as quer ver durar sem limite!

«FIXITE» não altera a côr das meias, impede a queda das malhas e uma embalagem que dá para 6 pares de meias custa apenas 5$00.

Enviamos pelo correio a quem remeter 6$00 em sêlos.

Pedidos á TABACARIA MASCOTE — Rua da Prata, 92 — Lisboa.

PORTO E BRANDES COCKBURN'S

Agentes-depositários: VINALDA, L.DA
Rua Sousa Martins, 9-B — Tel. 54997

Francisco José

"O coração que canta" todas as noites em

VELA AZUL

CAXIAS

(Marque mesa para o Reveillon do ano)

LOGO À NOITINHA ADEGA DA LUCILIA

BAIRRO ALTO — TELEFONE 29387

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DE LISBOA

Ao iniciar o 5.º ano da sua fundação, a Gerência desta acreditada Adega deseja aos seus Exmos. Clientes, Amigos, Artistas e aos seus prezados colegas um Natal feliz e um Ano Novo de prosperidades.

Carlos Ramos

Berta Cardoso

Maria Marques

Maria da Conceição

HOJE : *Grandiosa Noite de Fado. BERTA CARDOSO — CARLOS RAMOS — MARIA MARQUES — MARIA DA CONCEIÇÃO — MARIA DO CARMO TORRES—Ilda Ferreira* e *Isaura Pinto* — Orquestra de Guitarras *com ANTONIO BESSA — CARLOS RAMOS — NICOLAU NEVES — ALBERTO CORREIA* — RIGOROSA SELECÇÃO —

LUSO

Ivete Pessoa

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE até de madrugada
Animador: *Filipe Pinto*

Fados, por Joaquim Geraldes, Natividade Pereira, Tristão da Silva, Amélia Maria, Armando Dias, Ivete Pessoa e o Sério-Cómico Joaquim Cordeiro. *Solos,* por Camarinha e Miguel Ramos.

Definitivamente, 6.ª feira, 28

Amália

A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

MARCAM-SE MESAS

AVENIDA **2 SESSÕES** A's 20.30 e 22.45

Última semana da discutida obra de Somerset Maugham

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA**

SEXTA-FEIRA, 28, ESTREIA
«IRENE»

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 prefixas, o enormissimo exito

CRIME E CASTIGO

com toda a Companhia.

TRINDADE HOJE A'S 21,45
Tel. 20000

Grande exito da famosa peça de **Paul Bourget**, tradução de **Manuel Fragoso**

O TRIBUNO

Com **Alves da Cunha, Samwel Diniz, Assis Pacheco** e um Grandioso Elenco Artistico

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS

Grande exito da extraordinária e hilariante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»

Com **Vasco Santana,** Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

ABRE EM 27 DE DEZEMBRO DE 1951

MIAMI

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Coliseu

Branca de Neve e o seu numeroso séquito de anões, muito mais engraçados e numerosos que os do filme de Walt Disney, chegaram, ao Coliseu. São eles, um dos polos sensacionais da nova companhia de circo que, ontem, se estreou, com um album, colorido, exótico, divertido, alegre e surpreendente do que, em linguagem sonorizante de pista, chamam atracções.

O empresário Américo Covões parece que tem dedo gigantesco de Guliver, para estes espectáculos. As suas companhias têm sido, sucessivamente, melhores, e esta, com numeros de tomo, não só embeleza a quadra festiva do Natal—*good luck,* leitor!—em que vamos entrar, mas ainda supera o auge do que se pode classificar o jubilo do publico.

Mas vamos aos anões. Trata-se de uma extensa familia liliputiana, tamanina companhia, dada a altura dos miniaturais figurantes, dentro do rutilante carroussel da companhia grande. Há famosas bonecas de palmo e meio, e respeitáveis cavalheiros de oitenta centímetros de altura, que fazem os mais variados trabalhos de circo, mas perfeitos, sem copiar os artistas de normal craveira física. Vêem-se bailarinas negras, numa quente nota tropical; ciclistas admiráveis, que nos dão novas imagens de acrobacia e de equilibrio; contorcionistas,—hurrah por miss Fabia!—que tornam estes exercícios, ordinariamente, absurdos a esfolarem a sensibilidade, ritmicos e cheios de beleza decorativa; dançarinas em pontas, num tambor sonoro; musicos inspirados, cujos dedos nos *pistons* do acordeon nos fascinam de magia e, por fim, dois quadros, estonteantes de cor, de dinamismo, de luminosidade, lindamente, pormenorizados, como os de Espanha e do Tirol, autênticas estampas de folclore e de etnografia!

O publico estava extasiado! Não se ouvia uma mosca na sala! Os graciosos elfos, de um conto de fadas ao vivo, executaram todos os numeros, com notável harmonia e precisão. Há anãs bonitas, e, duas delas, batem o *record* da pequenez, estrelas a cintilarem naquele mundo tamanino, de microspópica humanidade. Quais as suas reacções na vida? Amam como nós? Têm uma mentalidade de crianças ou de adultos? Que mistérios se encerram na sua alma? Seria interessante averbar estes e outros testes, cientificamente!

Outro numero clamoroso, de inteira novidade, tão belo e fulgurante, que dá vontade de pedir *bis,* é o dos cães jockeys, de Wally Strassburger. Nunca vimos nada de semelhante. Os cães saltam sobre um cavalo e um poney, em corrida, como faziam as «cuyeres» de 1900. Pulam aos dois e aos três, sobre as selas ou, então, quando um cavalga, o outro desce, ou ainda, lançam-se do equídeo mais pequeno para o maior, se é que não vão erectos, sentados sobre as patas, com as mãos no ar. Verdadeiramente assombroso! Tudo isto é rápido, preciso, sem uma falha, no meio de um extraordinária animação. Outros, correm vertiginosamente sobre a barreira, junto dos espectadores, em sentidos opostos, saltando uns sobre os outros, sem nunca pararem, enchendo o ar de bandeiras de diversos países.

Os Alizés levantaram a assistência em apoteóticas ovações. De facto, são da raça dos homens que voam. Autenticamente, magistrais. O grupo é constituído por dois atletas e uma linda mulher, que sulcam o espaço, por cima ou por baixo do trapézio, executam duplo salto mortal, com uma elegante e majestosa segurança. Na realidade, depois dos famosos Codonas, que ilustraram a história do circo, estes são os melhores acrobatas aéreos que devem existir. Com a sua força e destresa apolínea, arrebatam, atingindo a cupula do inverosimil.

Miss Valeska apresentou uma linda colecção de cavalos pretos e baios, lindissimos, cujos exercícios são diferentes do comum.

Os animais, da melhor nobreza, são de uma alta inteligência. Têm uma harmonia perfeita, um simetrismo de atitudes correctissimo, e renovam as imagens do género, criando a apoteose.

Quando miss Valeska, entre dois cavalos de azeviche, completamente verticais, agradeceu ao publico, sentiu-se que o circo vivia um dos seus momentos de maior emoção!

Muito engraçados es Barelos em corda horizontal. Ela, deve ser uma indochinesa, e ele, nos seus farrapos de vagabundo, um autêntico filósofo, misto de *clochard,* de Anatole e de Charlie Chaplin, na «Quimera do Ouro». A sua caricatura de um aramista famoso, é planturosa de gargalhada.

Mais numeros ainda, como os Racsos, que sobem sempre, como projecteis humanos, impelidos por uma cama diabólica. Curioso observar a excentricidade deste numero, de pura geometria no espaço—e, portanto, infalível. Há que elogiar, mas, sinceramente, os Irmãos Campos magníficos palhaços portugueses, a rivalizarem com os Fratelinis, ou o Rico e Alex, no apogeu da glória. Nós duvidamos sempre (somos mais exigentes com os nossos do que com os estrangeiros) mas não há razão! A pantomima que, ontem, representaram, foi de tremer céu e terra de gargalhada. Não se pode fazer mais, como imaginação e interpretação. O delírio foi tão grande, que até caíu gente na geral!

Enfim, um bom espectáculo e uma grande companhia, constituindo um cartaz magnífico deste final de ano que deve ficar nos fastos do Coliseu, marcado a oiro.—*X.*

Atrás do reposteiro

Na próxima semana entra em ensaios, no Teatro D. Maria II, o original de Ramada Curto «A Voz da Cidade».

—A uma empresa de Lisboa foi oferecida a vinda da companhia espanhola «Los Chavallillos Sevilhanos».

—A temporada da companhia Vasco Santana, no Teatro Maria Vitória, só termina no dia 13 de Janeiro. No dia 14 efectua-se uma récita de homenágem ao actor Vasco Santana, seguindo a companhia em digressão pela provincia.

—Vinda de Madrid, chegou hoje a Lisboa a cançonetista espanhola Nati Mistral, que, contratada pela Empresa Portuguesa de Espectáculos, vai, como «atracção», fazer parte da companhia de revistas do Teatro Variedades.

—No Porto, alguns artistas, há tempo sem contrato, constituiram uma sociedade artistica denominada Sociedade Artistica Portuense, para explorar o género musicado. A sua estreia far-se-á com a revista «Marcha d'Alegria», original dum conhecido escritor nortenho.

—Consta que a actriz Eunice Muñoz desistiu da sua participação no elenco da companhia de comédias Vasco Santana.

—A actriz-cantora Maria Pazo, vai, na revista «O' Papão, vai-te embora», em ultimos ensaios no Teatro Variedades, cantar um numero intitulado «Canção da Lua».

—Consta que no Teatro Apolo deve brevemente entrar em ensaios uma opereta de costumes populares.

—Concluíu uma peça em 3 actos, a que deu o título «Há uma luz que se apaga», o escritor Alexandre Babo.

—O actor Luís de Campos será um dos intérpretes do novo filme «A Garça e a Serpente», cujos trabalhos de filmagem vão começar brevemente sob a direcção do realizador Artur Duarte.

—Está indicada para fazer parte do elenco da companhia de revistas em organização para o Teatro Maria Vitória a actriz Madalena Soto.

—Na revista em ensaios no Teatro Variedades, as intervenções de Herminia Silva intitulam-se «Alzirinha Cazêdo», «Conjurado», «Berta Singer Mana», e «Marquesa».

—Faz hoje anos a actriz Laura Fernandes, do elenco do Teatro Nacional.

Festa ao actor António Rosa

Na Casa do Distrito do Porto, realiza-se esta noite uma festa de homenegam ao actor António Rosa, com a colaboração dos artistas Marcia Condessa, Luis Piçarra, Toni de Matos, Horácio Reinaldo, Carlos de Oliveira, António Bessa,

(Continua na 9.ª pág.)

CRISTAL **BAR-DANCING DA MODA**

AR CONDICIONADO

APRESENTA OS ESTRAORDINÁRIOS BAILARINOS
MAYTE BETANCOR ET ROUXEL
NOS SEUS MELHORES NUMEROS DE BAILES EXÓTICOS

num grandioso programa, com

YVONE BRANCO em danças portuguesas | **ESTHER GONMAR** em canções espanholas

PALOMA BLANCA | **MARIA ANTONIETA** | **LOLITA CALVO**

MUSICA PERMANENTE PELAS ORQUESTRAS

BLUE SKIES com os seus cantores **ALBINO GOMES E MARIO JESUS**

CARAVANA com o cantor da moda **CARLOS ROCHA**

1951 - 1952
UM REVEILLON ALEGRE
NO MAIS ALEGRE DANCING DE LISBOA

OS BRINDES DE BARCAROLA
SAO SINÓNIMO DE BOM GOSTO
R. do Carmo, 64 — Lisboa

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB APRESENTA A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

Sensacional exito do famoso programa com **PERLA DE LEVANTE IZABELITA TOMAZ - PEPITA SOLER - Marcam-se mesas para o Reveillon do fim do Ano — ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA**

SONORO FILME
tem a honra de apresentar,
AMANHÃ, no

EDEN

A famosa vedeta que foi protagonista dum dos filmes que maior carreira fez em Portugal

Marika Rökk

A FILHA do DANÚBIO

Um espectáculo com:
MUSICA, BAILADOS
e CANÇÕES MARAVILHOSAS
no ambiente delicioso das paragens do Danubio

Marika Rökk

A FILHA do DANÚBIO

Um filme em deslumbrante AGFACOLOR

HOJE NO POLITEAMA

EM RIGOROSO EXCLUSIVO ATÉ À PASCOA!!

NATAL 1950

NATAL 1951

AS COROAS DE GLÓRIA de WALT DISNEY

ALICE NO PAÍS DAS FADAS

E O PRODIGIOSO DOCUMENTÁRIO

SINFONIA da PRIMAVERA

ambas em Tecnicolor e em VERSÃO PORTUGUESA!

MUNDOS DE MARAVILHA PARA MARAVILHAR O MUNDO!

SINFONIA DA PRIMAVERA

Se foi grande a admiração que causou o maravilhoso Documentário «O VALE DOS CASTORES», garantimos que «Sinfonia da Primavera» vai despertar um entusiasmo e um assombro ainda maior, pois trata-se, na realidade, de uma prodigiosa obra-prima, dum mérito extraordinário e dum interesse como jamais causou qualquer documentário cinematográfico.

«Sinfonia da Primavera» pode definir-se, sem hesitação, como um MONUMENTO CINEMATOGRÁFICO, pelo qual o Mundo inteiro rende tributo de homenagem e agradecimento a esse portentoso género contemporâneo, orgulho da nossa civilização

WALT DISNEY

Uma infinidade de prémios e as maiores distinções foram conferidas a este incomparável documentário em todos os Festivais, dos quantos, e de todas as índoles, se têm realizado ultimamente.

RKO RADIO FILMES

E não esqueçam o «CONCURSO DE PROGNÓSTICOS»

Quantas semanas se manterá «ALICE» no cartaz do Politeama?

Habilitando-se a ganhar MIL ESCUDOS que serão divididos em dois prémios de 500 escudos cada, para sortear entre os que acertem e outro por aqueles que mais se aproximem, anterior ou posteriormente, ao numero de semanas atingidas.

O concurso termina no dia 3 de Janeiro de 1952.

OLIMPIA CLUB

Os maiores sucessos do momento

Grandioso êxito da bailarina **FELI SUAREZ** A maior estrela coreográfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com

D A K O N notável artista alemã | **SAMETZKY** vedeta francesa de baile | **CARMEN UBILLA** gentil bail. e cancionista

TONY SANDERS — DOLORES GALLARDO — LILIAN DE NAGY

MELITA MARTIN e a ORQUESTRA OLIMPIA c/ o cantor Gill Romero

São Luiz

T. 27172 – As 21.30

A ingénua escandalosa

num magnífico tecnicolor, com Joan Caulield e Robert Cummings

«Matinées» às 15.15 e 18.15

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

Estreia das maravilhas de Walt Disney, em tecnicolor

Alice no país das fadas

e o prodigioso documentário **SINFONIA DA PRIMAVERA** — Versões em português

Hoje, ás 18 e 30: «*Comboio das Seis e meia*».

CINEMA **MONUMENTAL** A's 15.15 18.15 e 21.30

TEL. 5519

A deslumbrante comédia colorida

HORAS DE SONHO

com David Neven, Vera Ellen e Cesar Romero

ODEON A's 21 e 30

*

PALÁCIO A's 21 e 30

ESCANDALO NA EMBAIXADA

A grandiosa comédia alemã, com Viktor de Kowa

«Matinées» diárias

GINÁSIO A's 21 e 30 Tel. 20556

Adão e Eva

Extraordinário e alegre filme italiano, com Macário e Isa Barzizza

«Matinées» diárias

LIS Tel. 48560 A's 21,15

Quase um Anjo

A FERA DA CIDADE

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

O filme mais premiado

EVA

com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e Celeste Holm

«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30

EM ULTIMAS EXIBIÇÕES

Nenhum homem era dela

Uma extraordinária interpreção de Barbara Stanwyck

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

ESTREIA DE SENSAÇÃO

CASAMENTO REAL

Uma deliciosa comédia-musical, com Fred Astaire e Jane Powell

---

CAPITOLIO A'S 21 e 30 Telef. 27493

2.ª semana triunfal do vibrante filme

TARZAN EM PERIGO

com Lex Barker e Virginia Huston

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

MALAIA

O amor vem depois

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21.15

Mulher, a quanto obrigas

O VENENO DOS TRÓPICOS

CASINO ESTORIL A's 21,30

IREMOS A PARIS

com Françoise Arnaul

MAXIME

Este dancing tem aquecimento

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

UM CARTAZ DE ALTA CLASSE!

O SUPER ÊXITO DE 1951, EM NOVAS CRIAÇÕES

DOLORES y FERNANDEZ

A mais aplaudida parelha em baile clássico espanhol!

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO ROSITA ISART

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS DINAMICAS

Orquestras Tropical Boys e de **José Mesquita**

com o cantor **Artur Ribeiro** com a estilista **Elsie Bayron**

Muito breve: **GRANDIOSA FESTA** com um programa sensacional

Em preparação: **ATENÇÃO AO GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO**

RESERVAM-SE MESAS

Domingo: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

TEM DIFICULDADE NA ESCOLHA DE UMA PRENDA PARA O NATAL?

UNIPREÇO

TEM TUDO PARA TODOS!

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

Capri

Sapatos distintos para uma **CLIENTELA DISTINTA**

R. da Misericórdia, 51-53

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ECOS

No Algarve foram criadas 30 escolas e 57 postos. É uma notícia digna do Natal! Na campanha contra o analfabetismo, este acontecimento merece ser apontado como animador e merecedor de aplauso.

Torna-se indispensável que os verdadeiros amigos do povo—os que não abusam da sua ignorancia nem da sua estranha credulidade—reafirmem a sua disposição para levar a cabo a grande obra da educação nacional. O analfabeto é geralmente um ser fatalista, que se resigna a suportar a vida como uma carga ou um castigo.

Quando é que ele desaparecerá completamente, de modo que Portugal se livre de tamanha mácula?

Confiamos na boa vontade dos que não se conformam com as encanecidas rotinas e pretendem que Portugal se resgate das suas velhas culpas.

■

A respeito do «eco» que há dias publicámos sobre a «má lingua» e sua funesta influência social houve quem nos escrevesse para nos dizer o seguinte:

—«O uso e abuso da má lingua, a que V. se referiu, tem prosperado em Portugal, nos ultimos tempos, por um vício de caracter, visto que nos falta coragem e franqueza nas nossas apreciações».

No nosso entender, a «má lingua» é, sobretudo, um resultado ou um efeito da nossa falta de cultura. É cómodo o processo de agatanhar o nome alheio, sem se expor ao perigo de ter de responder pelas suas afirmações.

A calunia, como certos reptis, tem mil maneiras de existir, algumas até de aparência anodina. Manter o olhar firme e claro, encarando, desassombradamente, de fronte levantada, embaraça o «malingomano», obrigando-o a ser cauteloso e prudente.

O facto, por exemplo, de se chamar ladrão a quem o não é, escondendo-se no coro dos embuçados, permite fazer do boato uma ponte que nos leva a toda a parte, sem se dar a conhecer.

■

Numa edição do «Jornal Médico», publicou o dr. Armando Pombal um folheto com este título—«Grandezas e Misérias da Médicina Socializada». Da autoridade do autor, ninguém duvida, da importancia do assunto também não. Parece-nos que a ocasião é excelente, para que médicos e não médicos o estudem devidamente, visto que estamos na hora própria.

■

No Conselho de Segurança, o delegado russo propôs que se abrisse entrada franca, na O. N. U. a todos os países que o pretendem. Trata-se duma habilidade inteligente, a fim de que não se favoreça só a Itália, excluindo outros.

Será rejeitada a proposta ou aprovada?

Breve se há-de saber, mas não passará muito tempo, antes que a exclusão de alguns povos deixe de existir.

A RUA DO ARCO

A primeira desta linda Lisboa tem hoje a modernizá-la a Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. R. Santa Justa).

Um comboio de camiões

atravessou hoje a ponte de Vila Franca para ensaio de resistência

VILA FRANCA DE XIRA, 20 *(Pelo telefone)*.—A Junta Autónoma das Estradas, de colaboração com o Laboratório de Engenharia Civil, fez hoje ensaios, em grande estilo, sobre as condições de segurança da ponte que vai ser inaugurada no próximo dia 30. Um grupo de grandes camiões, carregados de terra e, que ocupavam toda a faixa de rolagem, deslocando-se par a par, percorreu parte do viaduto de acesso, depois de efectuados, desde há dias, vários outros trabalhos e estudos preparatórios.

Uma lei que vem do tempo de D. Luís I tornou obrigatório este ensaio, para verificar se o comportamento de resistência dos vários elementos da ponte corresponde ao dos cálculos.

Para o efeito, foram montados, em diversos locais da ponte, complicados aparelhos que iam dando conta das diferentes deformações que esta sofria, á medida que era atravessada pelos camiões e, ainda, do seu regresso á posição inicial, depois da travessia.

As experiências provaram a excelência da construção que, neste ensaio, suportou o peso de um numeroso grupo de camiões, carregados cada um com trinta toneladas.

As taxas de portagem

Dos Ministérios das Obras Publicas e das Comunicações informaram-nos hoje nada estar ainda definitivamente assente em relação ao pagamento de taxas de portagem na ponte de Vila Franca de Xira, encontrando-se o problema em estudo e na dependência de resolução superior.

Os preparativos para a inauguração

SANTAREM, 20—O sr. dr. Abilio Tavares, governador civil do distrito, tem conferenciado com os presidentes das camaras da Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra, Coruche, Benavente, Cartaxo e Santarem, no sentido de que estes municipios e os concelhos se façam representar na inauguração oficial da Ponte de Vila Franca, contando por isso com uma larga representação ribatejana, acontecimento ao qual já está assegurada a participação de seis bandas de musica, vários ranchos folclóricos e algumas dezenas de outras colectividades.

Movimento marítimo

Procedente de Ponta Delgada, chegou hoje ao Tejo o navio português «Corvo», com 50 porcos para abastecimento da Metrópole.

—Com destino a Santa Cruz de Tenerife e La Guaira, partiu de Lisboa o paquete italiano «Luciano Manara», que levou para a Venezuela 56 passageiros, quase todos portugueses que vão ali trabalhar nas mais variadas profissões.

—Vindo da América do Norte, chegou hoje ao Tejo o navio «Vila do Porto», de bordo do qual desertou em Nova York o tripulante Manuel Eduardo Veleza, de Porto Santo e ali residente.

—O capitão do navio brasileiro «Loid Peru» entregou á Polícia Internacional o espanhol José Sentena, de 29 anos, que embarcou clandestinamente no Brasil, com intenção de seguir para Espanha.

O chefe do Estado presidiu à sessão dos trabalhos da União Internacional

(Continuação da 1.ª página)

cado e a contribuição particular é hoje de um interesse enorme. Mas, em S. Paulo, minha terra e onde vivo, essa acção é exercida pela Associação Paulista de Combate ao Cancro, que exerce um apostolado digno, sob todos os aspectos que o problema encerra. A campanha popular, feita com o intuito de esclarecer o publico e com o fim de obter fundos, é exercida, sistematicamente, durante o mês de Maio em todo o Estado, constituído por 400 municípios.

Perguntámos ao prof. Prudente de Morais como é exercida essa campanha e explica-nos que nos termos habituais, isto é, através de cartazes, panfletos, conferências, pela rádio e exibição de filmes elucidativos. E, para se colher uma ideia de êxito desta campanha de divulgação—basta dizer que se reduziu o numero dos casos incuráveis. «Entre aqueles que nos procuravam, esclareceu, de 50 baixou para 30 por cento a percentagem dos que já não têm cura».

O prof. Prudente de Morais diz-nos, depois, que uma das grandes dificuldades que se lhes ofereciam era a colheita de donativos. E, então, surgiu a Directoria de Campanha que dirige todas as actividades, incluindo as que respeitam á Rede Feminina contra o Cancro. Tem mais de 20 mil sócias em todo o Estado, que contribuem com 50 cruzeiros anuais, fora os serviços que em Maio são chamadas a prestar, no seu papel de médicas, dactilógrafas, advogadas, organizadoras de festas e tudo o mais em que possam servir a associação.

Acerca desta organização, de um significado excepcional—é a maior organização feminina do País—,o prof. Prudente tem as mais entusiásticas afirmações, encarecendo nela o valor das competições entre as sócias. Todos os anos é proclamada a vencedora dessas competições de serviços, sobretudo os de trazer novas sócias. Recebe um troféu de valia—um caranguejo de ouro, prata e rubis.

Depois, a «Rede» tem outras características interessantes. Por exemplo: é repartida em «divisões», de 781 sócias, cada uma constituída por vários agrupamentos de cinco chefiadas por uma graduada. Uma verdadeira organização militar, esta com as suas 40 «divisões»! Seis a sete mil contos recolhe, anualmente a «Rede», quantia que se considera suficiente para as necessidades actuais da organização. sobretudo se lhe acrescentarmos a contribuição voluntária do «dia do trabalhador», cuja média atinge, no Brasil, os 50 cruzeiros! Cada homem, dentro das empresas, é convidado a dar um dia de trabalho, um unico da sua vida, que pode ser pago, aliás, em dez prestações. Recebe, assim, a garantia de tratamento e hospitalização no caso de vir a sofrer de cancro, e se, por cada membro da familia, quiser pagar outro dia de trabalho, então os beneficios ampliam-se.

Este regime de tratamento, que dá ao trabalhador a noção de que não é assistido por caridade, mas que está no gozo de um direito adquirido pela sua contribuição, faz baixar os casos de indigência—fosso sem fim onde iam parar muitos cancerosos mais ou menos irremediavelmente revelados.

E, já a terminar a sua curiosa soma de revelações, o prof. Prudente de Morais, depois de nos dizer que dez por cento dos casos de morte ocorridos no seu Estado derivam do cancro, acrescenta:

—Dos casos de cancro revelados, 30 por cento, no homem, são do estomago; na mulher, 20 por cento. A par, na mulher, vem o cancro uterino e o do seio, que atinge os 10 por cento.

Uma ultima pergunta, de estranheza, a respeito de tão elevadas percentagens no que respeita ás afecções do estomago, e o prof. Prudente de Morais insinua:

—Não se sabe ao certo. Mas admite-se que os muitos condimentos utilizados no Brasil influam na marcha dos numeros. E, sobretudo, o café, que o brasileiro bebe por luxo, por gosto, por vício e por recurso...

Os trabalhos desta manhã

No Instituto Português de Oncologia realizaram-se hoje, de manhã e á tarde, as ultimas sessões da União Internacional contra o Cancro e do Comité de Investigação do Cancro.

Na reunião do comité executivo discutiu-se a organização financeira, seguindo-se a sessão plenária de encerramento com votação final das resoluções, á qual presidiu o sr. dr. Justin Godart, presidente da União Internacional.

O comité executivo decidiu a criação, no seio da União, duma comissão internacional para a luta social contra o cancro, constituída pelos srs. dr. Cameron e profs. Chahovitch, Maisin, Nicod e Puente Duany.

Foram nomeados nesta reunião os comités de trabalho de patologia geográfica, da nomenclatura, de estatística, de index e do centro de documentação.

Foi confirmada para Dezembro de 1952, em Bombaim, a próxima reunião do Comité de Investigação do Cancro, e fixada a data do Congresso Internacional do Cancro para 2 de Janeiro de 1954, em S. Paulo, no Brasil.

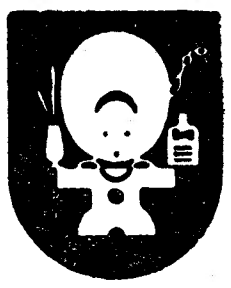
Na sessão plenária foram aprovados os seguintes votos respeitantes á Jornada Mundial do Cancro: 1.º, continuar a fornecer, nos países interessados, a organização da jornada e contribuir para o seu êxito; 2.º, a emissão de um selo mundial a favor da luta contra o cancro; 3.º, a emissão de um selo mundial a favor do congresso, por ocasião de cada Congresso Internacional e no país que o organizar. Foi ainda emitido o voto de que a O. M. S. trabalhe activamente no reequipamento material da Coreia.

A sessão de encerramento

Hoje, pelas 15 e 30, efectuou-se a sessão solene de encerramento sob a presidência do sr. general Craveiro Lopes, chefe do Estado, com a assistência do sr. prof. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional. Usaram da pa-

Um baile na corte inglesa

LONDRES, 20—A rainha Isabel dançou com o seu escudeiro, no palácio de Buckingham, a noite passada, e a princesa Margarida com o seu lacaio, no baile do Natal do Clube Social da Casa Real, a que assistiram cerca de 500 empregados do palácio e seus convidados.—(Reuter).


COINTREAU
Liqueur

Agente e Distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Telef. 28949

Uma obra-prima
da literatura americana
Cidade dos estranhos
por Sherwood Anderson
■
Um autor famoso
Um livro extraordinário
Numa colecção unica
13.º volume da Colecção Miniatura
TEXTO INTEGRAL
Um volume de pequeno formato.... 12$50
Edição de Livros do Brasil

PELES
Também temos Estolas de Raposa, a 1.000$00
Casacos de peles, a menos de 1.000$00 etc., etc.
Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70298

Bruna & Renzo
Anunciam às suas Ex.mas clientes que inauguraram as suas novas instalações situadas no
Largo do Directório, n.º 8-1.º — Lisboa
Telefone 33821

VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DE ESCRITAS — BALANÇOS, RELATÓRIOS E CONTAS — ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — ESTATÍSTICA — PLANOS CONTABILÍSTICOS — PERITAGENS
SÃO SERVIÇOS QUE PROFICIENTEMENTE PRESTA O
GABINETE TECNICO DE CONTABILIDADE
(Direcção e colaboração de profissionais licenciados em Ciências Económicas e Financeiras
RUA DA VITÓRIA, 53, 3.º LISBOA Telefone 25047

MODERNAS
Elegantes, práticas, pelos mais
Em tecidos e padrões
Ourivesaria
PRESENTES para NATAL
procure o que deseja na
Ourivesaria Lisboa
2—Rua da Betesga, 4 (ao Rossio)
Telef. 3 2743

de encerramento da Luta contra o Cancro

lavra nesta sessão os srs. profs. Francisco Gentil, Justin Godard, Khanalkar e Maisin.

O prof. Francisco Gentil, no seu discurso, começou por saudar o chefe do Estado, afirmando o seguinte, num passo interessante:

—«E' velha, embora insignificante, a minha comparticipação na obra ingente que aqui reuniu V. Ex.as e que desde tanto ano vem merecendo os mais intensos, embora não igualmente perseverantes, esforços de sábios, de investigadores e de clínicos. Infelizmênte, no papel de observador em que me coloco, há quase 50 anos, 1904 (data da 1.ª tentativa feita entre nós pelo prof. Azevedo Neves) vejo, como agora verifiquei, quanto a obra da União Internacional contra o Cancro é dificultada pela insuficiência de meios que permitam subsidiar estudos e realizações. E, no entanto, se muitas industrias e os Estados Pensassem que o cancro lhes rouba, em p'ena maturação, os seus melhores valores, poderia criar-se uma «Fundação» com meios para levar a cabo a obra de Luta Contra o Cancro. As vitórias contra a sífilis, contra a tuberculose e contra a lepra serão,—estou certo.—para os nossos dias, e sobre o cancro o problema não se mostra com o mesmo aspecto. Ele não é contagioso e por isso não subjuga o egoismo humano. Aqui já V. Ex.as viram o que o Governo português tem realizado e, embora se tenham perdido os melhores trabalhadores—Athias, Parreira e Simões Raposo—os novos vão surgindo e, sob a protecção de Salazar, através da época amarga que o Mundo tem atravessado, o trabalho não se interrompeu. Seria, porém, para desejar que, quando surgem propostas inteligentes e do mais largo alcance, como o de Denoix, todos nós—ao menos um em cada país—devessemos, perdoem vir aqui dizer o que tencionamos fazer em Portugal, trabalhar sob a sua orientação para realizar um dos mais importantes aspectos da obra de luta contra o cancro».

Três aldeias francesas estão ameaçadas de ir pelos ares

PAU, 20. — As aldeias de Lacq, Arange e Abidos estão em risco de explodir dum momento para o outro, se forem alcançadas por uma nuvem de gás metano com mais de 2.000 metros quadrados de superfície que se encontra nas proximidades, sem se evolar por estar mantida contra o solo pelo nevoeiro denso que cobre a região.

O gás escapa-se desde as 7 horas da manhã de quarta-feira, momento em que um perfurador da exploração petrolífera de Lacq atingiu a profundidade de 3500 metros. Nas aldeias directamente ameaçadas ninguém faz lume; as estradas e vias férreas estão cortadas e o tráfego é encaminhado para outras regiões; todas as brigadas de gendarmes estão mobilizadas, cooperando com os serviços da companhia concessionária. Se o nevoeiro persistir, será talvez necessário evacuar as aldeias ameaçadas.—(F. P.).

*

PAU, 20.—Esta manhã, há a impressão de que se não agravou a situação em Lacq. O nevoeiro dissipou-se um tanto durante a noite e as medidas de evacuação dos habitantes das aldeia de Lacq, Arange e Abidos não chegaram a ser postas em pratica. Apenas uma casa, perto da ponte de Abidos, foi abandonada.

Em contrapartida, a circulação pela estrada de Pau a Baiona continua interrompida e o tráfego ferroviário está suspenso. Brigadas de especialistas trabalharam toda a noite nas medidas que devem ser tomadas hoje para conter, se for possível a erupção de gás que se mantém, embora com menos pressão.—(F. P.).

Quem são e o que fizeram os dois escolhidos para receber este ano os prémios Vale Flor

Abilio Rosa

No dia 29 do corrente, ás 15 horas, o Montepio Geral abrirá as suas portas para receber o sr. presidente da Republica, que, com a sua presença, ultimará a consagração de dois humildes e jovens portugueses—ele pelos seus dotes de «humanidade, abnegação e coragem», ela porque além destes, deu «provas de sacrificio».

Dois casos de heroismo, a somar naturalmente a outros menos heroicos e a outros mais extraordinários, que ficaram longe do conhecimento do publico—ocorreram em duas terras humildes da Provincia.

Ela chama-se Maria Isabel Serafim, tem 13 anos de idade e nasceu em Moita de Ferreiros, do concelho da Lourinhã; ele chama-se Abilio Mota Mendes Rosa, tem 15 anos e é natural de Travanca de Lagos, do concelho de Oliveira do Hospital, onde reside.

As suas virtudes, que os vão unir no dia 29, contam-se em palavras tão simples como a sua humildade.

Um dia, que os jornais assinalaram, um grande incêndio envolveu a casa pobrezinha dos vizinhos da Isabel. Lá dentro da casa em chamas, dormia uma pobre rapariguinha doente, de 13 anos como ela, e uma menina, de 2 anos e meio, repousava no berço, com a sua inconsciência. A Isabel sabia que o resto da familia tinha saido de casa e que dependia da sua decisão a vida daquelas duas crianças como ela. E foi então que saltou por uma janela, correu ao quarto da doente que acordou e ajudou a empurrar para fora do leito, depois ao berço donde arrancou, já envolta pelas chamas, a pequenina inocente.

Quando, daí a pouco, acorreram ao brazido as gentes da vizinhança, Isabel, arquejante e magoada era a pequena grande heroina da Moita dos Ferreiros, que o Prémio Vale Flor acaba de consagrar. Isabel é uma menina pobre e muito bem comportada, não tem mãe e é o amparo dos avós—da avó, principalmente, a quem serve de desvelada enfermeira.

O caso do Abilio não deixa de se tocar também de excelente significado. É um bondoso rapazinho, orfão de mãe e, no seu lar, não reinam sempre as virtudes. Por isso ele foge ao pai, de cada vez que este o quer retirar do bom ambiente da casa dos patrões. Aos filhos deste, o Abilio quer como se fossem seus irmãos. E, por isso, houve muito de amor na sua coragem, quando, há tempos, se lançou á água, para salvar do açude um menino de dois anos e meio, filho dos amos. No seu acto não houve apenas decisão—mas também coragem, porque o ribeiro de Cavalos, subafluente do Mondego, se lança, a seguir, em vários precipicios, com caracteristicas de rio de montanha. Trabalhador e honesto, o Abilio vai também ser distinguido com o Prémio Vale Flor, que sobe este ano, como o de Isabel, a 17 mil escudos. Receberão, porém, apenas uma parte, porque o principal do todo será depositado em seu nome na Caixa Económica, a fim de o receberem quando tiverem atingido a maioridade e, com este dinheiro, puderem dar um principio sólido ás suas vidas modestas.

Á cerimónia da entrega dos prémios, além do sr. presidente da Republica, assistirão alguns membros do Governo.

Foi ordenado um estudo sobre o problema das dragagens dos Serviços Hidráulicos

Pelo Ministério das Obras Publicas foi publicada a seguinte portaria, que admite a hipotese de as dragagens poderem ser objecto de uma concessão:

«A execução de dragagens a cargo da Direcção-Geral dos Serviços Hidraulicos levanta problemas que têm de ser atentamente examinados para se lhes definir orientação futura.

Fundamentalmente impõe-se saber: se convém ao Estado manter o serviço ou antes dá-lo de concessão a uma empresa que tome conta do material, o conserve e renove em condições a fixar; na primeira hipótese, quais as bases em que devem ser fixados os preços dos trabalhos de dragagem e as normas a estabelecer para a contabilidade do serviço; estado actual da frota da Direcção-Geral; encargos prováveis necessários para a pôr em satisfatórias condições de funcionamento; renovação a prever e respectivo custo».

E foi nomeada uma comissão encarregada do estudo do assunto, assim constituida:

Engenheiro inspector superior de obras publicas Alberto Vilaça, presidente, engenheiro Henrique Schreck, director-geral dos Portos do Douro e Leixões, representante do Ministério das Comunicações, capitão-de-fragata engenheiro construtor naval Manuel Eduardo Perestrelo, representante do Ministério da Marinha, dr. Eduardo da Cunha Seixas Navarro de Castro, chefe da 8.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, e engenheiro civil de 1.ª classe, chefe da Divisão de Dragagens, Carlos da Costa, secretário.

História dum leitão assado

O grupo «Os Cabecinhas», com sede em Chelas, procedeu em 7 de Agosto de 1949 ao sorteio dum leitão assado, por meio de rifas. O premio coube ao numero 64. Ora aconteceu que Daniel dos Santos, que também fazia parte do grupo, ficou com uma rifa cujo numero terminava em 64. Apagou os restantes e apresentou-se a reclamar o prémio. Uma vez de posse do leitão, convidou o presidente do grupo, sr. Mário Santos Nunes e outros agremiados, para um animado banquete, em que o cevado foi muito apreciado. No final do repasto, Daniel dos Santos, entre o pasmo dos convivas, contou o que se passara. Vendo o embaraço dos circunstantes, apressou-se a dizer que fora uma brincadeira e que estava disposto a pagar o leitão á pessoa detentora da verdadeira rifa premiada.

A brincadeira vai, porém, sair-lhe muito mais cara, porque foi apresentada queixa na Policia Judiciária, onde o caso foi investigado. O processo agora concluido foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, com a acusação de burla.

EM 3 LINHAS

Foi dissolvida, com louvor, a comissão encarregada dos trabalhos ligados aos problemas respeitantes á produção e comércio de batata de consumo.

///

O Fundo de Fomento Nacional, em qualquer das datas de vencimento de juros das promissórias poderá antecipar aos portadores o reembolso do respectivo capital, no todo ou em parte.

///

Foi adjudicada a construção da torre do comando do aerodromo do Montijo, cuja obra custara 624 contos; e deverá estar pronta em Junho próximo.

///

As repartições publicas encerram os seus serviços a partir do meio dia da véspera de natal, segunda-feira, 24.

///

A Camara de Braga vai alienar, por 30 contos cada, dois lotes de terrenos, entre o Campo da Feira e o bairro da Misericórdia, á Legião Portuguesa e á Federação dos Produtores de Trigo.

///

A obra de abastecimento de água a Viana do Castelo custará 4.758 contos, sendo a Camara autorizada a contrair um empréstimo de 2.379

///

Por via aérea, regressou hoje a Madrid, depois de alguns dias de visita ao nosso País, o duque de Alba, antigo embaixador de Espanha na Grã-Bretanha.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A organização da Defesa Nacional

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, continuou hoje, na Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei sôa organização da defesa nacional, e do respectivo parecer da Camara Corporativa, relatado pelo sr. coronel-aviador Humberto Delgado, ácerca do qual já falaram os deputados srs. brigadeiro Frederico Vilar, comandante Vasco Lopes Alves, tenente-coronel Sousa Rosal e comandante Quelhas de Lima.

O PAQUETE «QUANZA»

passou a ser movido a óleos

O estaleiro naval da C. U. F. entregou á Companhia Nacional de Navegação o paquete «Quanza», que acaba de receber importantes melhoramentos, dos maiores que se têm feito ultimamente em Portugal, no sentido de fazer accionar a óleo um navio que era movido a carvão.

O navio fez as experiências de máquinas, com os melhores resultados. O «Quanza» partirá no dia 8 do próximo mês, para os portos de Africa.

Jornalistas do Ultramar

Regressaram a Lourenço Marques, por via aérea, monsenhor João Francisco dos Santos, do «Oriente» e João Dias dos Santos, do «Brado Africano», que vieram á Metrópole, a convite do sr. ministro do Ultramar.

CONFECÇÕES
Agentes processos americanos
Vestidos da ultima moda
CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

JOALHARIA DAVID, LDA.
Rua da Prata, n.º 261
Aproveitando a quadra do Natal vende toda a sua existência de Pratas, Joias, Ouro, Relógios a preços excepcionalmente vantajosos. Não percam esta ocasião unica

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Agradece a preferência que o Ex.mo publico sempre lhe tem dispensado e comunica que tem um esplêndido sortido a preços sem concorrência. Não confundir com vulgares imitadores.
RUA DA PRATA, 257

SOUZA GUEDES
Agentes em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.DA
RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 43391—LISBOA

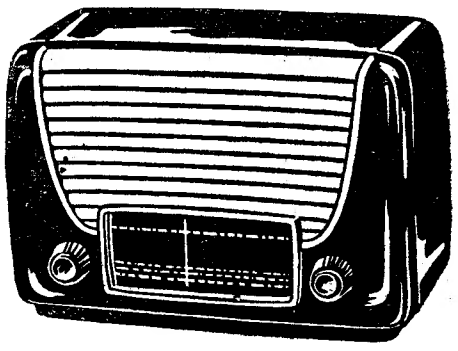
Casquilho Faria, L.da
Compra, Venda e Administração de Propriedades.
R/ VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 28715

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
GABARDINES

HORNYPHON

Os homens não se medem aos palmos...

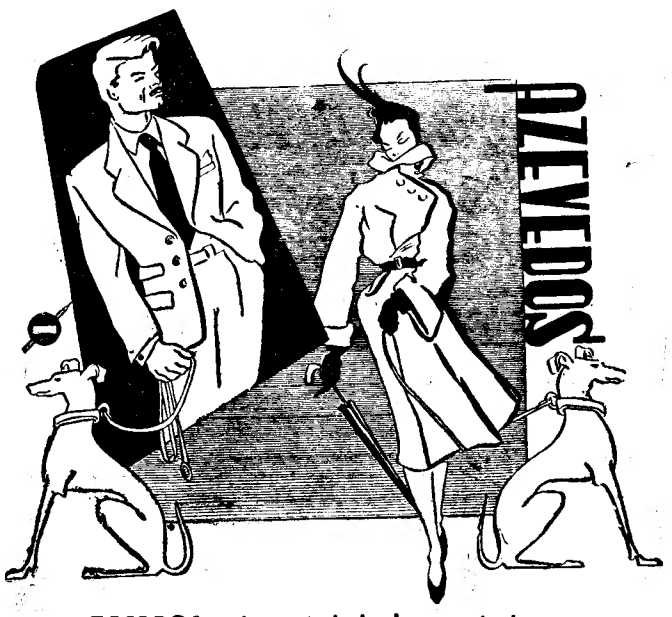
PEQUENO EM TAMANHO... ...GIGANTE EM RESULTADOS!



PREÇO ESC. 1.780$00

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Revendedores em Lisboa:
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª—Rua do Carmo, 9-13.
CASA JOSÉ COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.
Agência geral: **RÁDIO PORTO**—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.

As três faces duma casa famosa



FAMOSA pela variedade do seu stock
FAMOSA pelas suas confecções
MAS...
FAMOSA, sobretudo, pelas suas vendas ao preço da fábrica.

ARMAZENS AZEVEDO
RUA DOS FANQUEIROS, 226

UM BRINDE SEMPRE UTIL

PERSONNA APRESENTA

ZIPAK

Distribuidor automático
com 10 laminas 18$00
Agentes para Portugal
JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA HERDEIROS
Praça da Figueira, 11, 1.º
Telef. 25250-25257-LISBOA

Candeeiros - Lustres

FERROS ELÉCTRICOS
automáticos das melhores marcas
RÁDIOS
dos mais acreditados
ASPIRADORES
e outros artigos de utilidades
A pronto ou a prestações
J. Costa & Silva, L.da
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 - 1.º
(só no 1.º Andar)
Telef. 26713 LISBOA

ESTEJA ALERTA
AO COMPRAR CALÇADO PARA SEUS FILHOS!
Peça nos bons estabelecimentos
Superius
e só terá que lucrar, porque SUPERIUS é uma boa marca de calçado para crianças.

Tecidos para estofos e decorações
CONFORTO DO LAR, L.DA
Rua D. Duarte, 2, 2.º-Tel. 34830
(à Praça da Figueira)
PREÇOS DE REVENDA

Bombas de injecção para oleos pesados

C.A.V. LIMITED

MATERIAL ELECTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas
REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria
Garagem D. João V, Lda.
R. Custódio Vieira, 4 A/D
Telefone 66697

STAND DE PEÇAS
55, Rua da Glória, 59
Telefone 25447

LISBOA

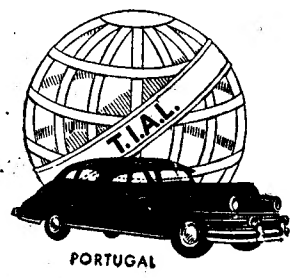
UM BRINDE ÚTIL

Em LARBELO encontra V. Ex.ª o maior sortido

Talheres prateados e inoxidáveis. Porcelanas, Cristais e tudo para o seu Lar

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197 **Telefone 24042**

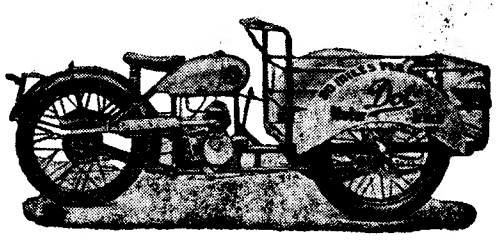


(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.DA

Automóveis de luxo (Sem Distintivo)

Automóveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos. Pessoal competente. Serviço permanente

Escritório e Garagem:
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo) — Telefone: 52397



DOT, o melhor triciclo inglês; consome 2 1/2 aos 100, com 140 kg.; veja na SITE — Rua Vale Santo António, 59
Telef. 2 5357 — LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Flávio Teixeira, Eunice Muñoz, Maria Carmen, Fernanda Barros, Mimi Extremadouro, Maria da Conceição, Maria de Fátima, Maria do Rosário, vocalista Vianinha, Tilia Pedroso, o acordeonista João Aleixo e cantor brasileiro Odyr Odilon.

Primeiras exibições

«Adão e Eva», no Ginásio

Dizia-nos, há dias, um economista, que os Estados Unidos andam deveras preocupados. «Com quê?»—inquirimos. «Guerra na Europa?». «Mais complicações no Oriente?».

«Nada disso»—respondeu-nos. «Descobriu agora que mais de 50 % dos seus gastos são absorvidos em vestir, pintar, pentear, calçar e embelezar o sexo fragil». É possivel! E que assim seja pelos séculos dos séculos, até a consumação dos mesmos! Sem ela, o Mundo perderia muito do seu valor. A vida desapareceria deste triste orbe, e, decerto, as estrelas, repreensivamente, desertariam dos confins do ceu para castigar os indiferentes, ou relapsos, ás graças e seduções da nossa querida e insubstituivel deusa terrestre.

O filme de ontem é como se o Vesuvio entrasse em actividade, não sepultando, com lavas incandescentes, a voluptuosa Pompeia, mas rebentando, explosivamente, o tecto do Mundo, á gargalhada.

Trata-se de «Adão e Eva» desde o principio, lá no Paraiso, mais tarde, na pre-história, a seguir com o ultimo rei de Roma, Tarquinio o Grande (será esta a antonomasia histórica?); Marco António e Cleópatra; Luís XVI, ou quase, e Maria Antonieta; já, na época, contemporanea, entre os pioneiros e «cow-boys» da América; e, por fim no ano 2000. No meio desta heterogeneidade temporal e histórica, em que não assinalamos todos os quadros, Adão e Eva, com vários nomes e interpretados pelo célebre cómico italiano Macário e Ida Barziza, têm as mais hilariantes e diabólicas aventuras. É rir, de principio ao fim! Eva é culpada de todos os males, pessoais ou universais, do sexo forte? O realizador, espirito facetado de humor, pensa que sim, é, mas rende-se, dando a vitória a essa tão frágil como encantadora modalidade humana. Já pensaram o que sucederá, quando Eva jogar o futebol? Se não acaba o Mundo, este fica assaz periclitante.—*Visor 42.*

Feira do Bombarral

BOMBARRAL, 18—Em virtude do dia 23 coincidir, este mês, com um domingo, a feira mensal que se devia realizar nesse dia realizar-se-á no sabado, dia 22.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Continua o ciclo Charlot, com «A Carmen» e outros filmes antigos

Na próxima terça-feira, dia de Natal, ás 18 e 15, no Tivoli, exibem-se vários filmes de Charlot, entre os quais «Os primeiros passos» e «A Carmen», podendo este considerar-se quase inédito, apesar da sua antiguidade, pois poucas vezes tem sido exibido, havendo ainda a acrescentar que é esta a ultima vez que se exibe.

A título de curiosidade, e como termo de comparação, exibe-se, também, nesta sessão um filme curto de Pamplinas.

Dezenas de liliputianos

no Coliseu! Os anões mais pequenos do Mundo, na nova companhia de circo, são um assombro! Cavalos selvagens e cães «jockeys»

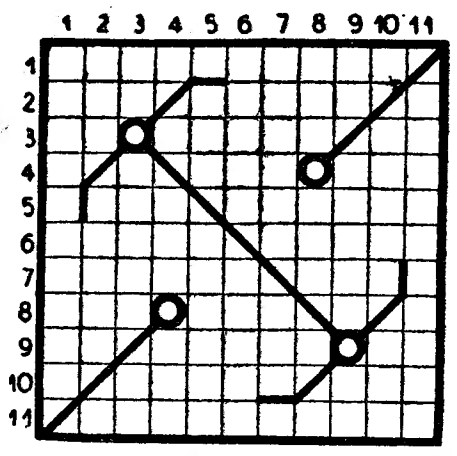
Ultrapassou tudo a nova companhia de circo do Coliseu, que, ontem, se estreou, com o exito mais retumbante. Tudo novo e para se ver! Caudal brilhante de atracções que jámais acaba. Anões, os primeiros voadores do Mundo. Cavalos selvagens. Cães «jockeys», e muitos outros fenómenos. Sábado, «matinée», ás 16 horas. Domingos e dias feriados, duas «matinées», ás 14 e 30 e 17 e 30. Dia de Natal também duas «matinées», dedicadas ás crianças da capital.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3325

HORIZONTAIS: 1—Cidade dos Estados Unidos, no Estado de Pensilvania. 2—Argola. Desmoronar-se. 3—Nota musical. Sobrecarrego. Utensílio de padejar. 4—Ovário dos peixes. Língua que na Idade Média se falava no Norte da França. 5—Parente. Chamas a ti. 6—Palavreado. Anuí. 7—Descreve. Flanco. 8—Certa. Passada. 9—Nesse lugar. Atraiçoar. Antes de Cristo. 10—Filtrais. Dignidade militar na Turquia. 11—Conhecidos pela prática.

VERTICAIS: 1—Fraudes. 2—Partirá. Estremecl. 3—Espécie de escumilha. Quelha. Aqui. 4—Prende. Inflexão de voz. 5—Espaço de tempo. Arremessai. 6—Levanta. Cabo de guerra. 7—Escavava. Gemidos. 8—Gume. Vã. 9—Andar. Olhinho. Viração. 10—Gracinha. Procede. 11—Vicias.



Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30 em RADIO RESTAURAÇÃO e ás TERÇAS-FEIRAS, Ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3324

HORIZONTAIS: 1—Saturnismo. 2—Ivens. Pó. Ele. 3—Mina. Recadem. 4—Pés. Bacoco. 5—Li. Moro. Ena. 6—Fala. Anho. 7—Ala. Veto. As. 8—Amuado. Ola. 9—Cubango. Adir. 10—Ama. Só. Ateei. 11—Arbitrária.

VERTICAIS: 1—Simplifica. 2—Aviei. Fa. Uma. 3—Tens. Malabar. 4—Una. Bolama. 5—Rs. Rara. Uns. 6—Peco. Vago. 7—Oco. Aedo. Ar. 8—Acento. Ata. 9—Medonho. Oder. 10—Olé. Ao. Aliei. 11—Embolsaria.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

TODOS OS DOMINGOS
EXCURSÕES
A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA, MAFRA: 50$00. A SANTARÉM, CASTELO DO BODE, FÁTIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER. 100$00
Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros
COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção

O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO.
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 – RUA DO CARMO – 106

FRUTARIA COSTA
Especialidades alimentícias
Brindes
Martins & Costa, L.ª
R. do Carmo, 41 - Lisboa - Telef. 30517

Cinderela
VESTIDOS
SIMPLES * PRÁTICOS * ECONÓMICOS
NÃO DEIXE DE VER A NOSSA INTERESSANTE COLECÇÃO DO NATAL
Praça dos Restauradores, 13, 3.º — LISBOA — Telef. 2 1908

HAVAS

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES

Segura e eficiente

A CANETA
Pelikan
- Depósito de tinta, espaçoso e transparente
- Bomba de pistão aprovada com engrenagem diferencial por rosca
- Câmaras de compensação que evitam borrões
- Aparos para cada mão

Faqueiros por 950$00
Inoxidável, com 123 peças, em modelos modernos. Artes Decorativas, a casa que mais barato vende, apesar da categoria dos seus artigos.

DENTADURAS MODERNAS
As mais naturais e belas, a não se conhecer que são artificiais. Dentes sem placa, trabalhos em ouro, correcções e consertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

PARA O NATAL E ANO NOVO
Adquira o que necessite no comércio da
RUA DOS FANQUEIROS
de tudo pelos mais económicos preços!

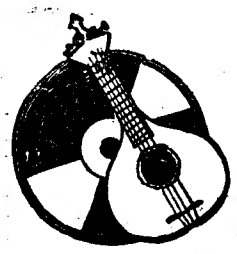
Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
LANIFÍCIOS
MALAS
MEIAS
MALHAS

Casa MAX
LUSTRES LOUÇAS
TALHERES
Grande secção de
BRINQUEDOS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

Casa MAX
T. S. F.
e máquinas de escrever
As melhores marcas com as maiores facilidades
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
RELÓGIOS
OIRO
PRATAS
JOIAS

DISCOS PORTUGUESES



NOVA EDIÇÃO DE ALGUNS GRANDES ÊXITOS

ACORDEON

P 40503 CORRIDINHO DE ESTOY — Armindo Leal Barbosa
CORRIDINHO VARIADO — Armindo Leal Barbosa
P 40509 CORRIDINHO MODERNO — Armindo Leal Barbosa
CORRIDINHO DO ALGARVE — José Massena Fialho
P 40506 CORRIDINHO DA LUZ — José Massena Fialho
FANDANGO — José Massena Fialho

BANDA

P 40510 FAUQUISSART — marcha — Banda Sapadores Caminhos de Ferro
RECRUTAS E VETERANOS — marcha — Banda Sapadores Caminhos de Ferro
P 40511 O SAPADOR — marcha — Banda Sapadores de Caminhos de Ferro

HUMORISTICOS

P 40507 O FORCADO — António Gomes
NA PRAIA DE QUELUZ — Maria Matos e L. Demoel
P 40508 A MULHER DOS BOLOS — Teresa Gomes e H. Alves
CAUTELA COM OS LETREIROS — Alvaro Pereira e H. Alves

FADOS

P 40501 A MINHA SINA — Maria Alice
FADO ALEXANDRINO — Maria Alice
P 40502 AMEI-TE TANTO — Maria Alice
A AZENHA — Maria Alice

CANÇÕES POPULARES

P 40504 ARREGAÇA — Mariamélia e J. de Sousa
PISTOTIRA — Mariamélia e J. de Sousa

IMITAÇÕES

P 40505 VARINAS NA PRAÇA — Alfredo Samser
UMA TOIRADA NA MOITA — Alfredo Samser

RELIGIOSOS

P 40512 AVÉ MARIA DE FÁTIMA — Coro da Academia de Amadores de Musica
HINO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — Coro da Academia de Amadores de Musica

CADA DISCO 37$50

DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA
VADECA, L.DA
Rua de Santo António, 176 — PORTO

Talheres

AOS MELHORES PREÇOS
GRANDE SORTIDO DE AÇO INOXIDÁVEL ALPACA CROMADA, ETC
HORACIO ALVES, L.DA
TEL. 26247-43 - RUA AUGUSTA - 51 - LISBOA

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

TEM AUTOMOVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BRINDES

A MAIS ESCOLHIDA E VARIADA COLECÇÃO DE
CRISTAIS
PORCELANAS
CASQUINHAS
NOVIDADES — UTILIDADES
É APRESENTADA POR

CRISBEL

TELEFONE 3 3875
a casa que se impõe pelo seu sortido e baixos preços
RUA DO CARMO, 87-C

ARTIGOS PARA BRINDES

O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIDO

ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades
OS MELHORES PREÇOS

«AU BON MARCHÉ»

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

CALDEIRA

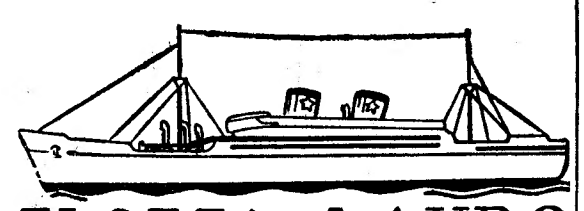
Guia do Progresso! em
LICORES ★ BRANDES
CREMES ★ XAROPES
CALDEIRA, L.DA • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

AIDA PINTO

PARTEIRA-ENFERMEIRA
R. Saraiva de Carvalho, 226, 2.º
Telef. 6 5396



FLOTTA LAURO

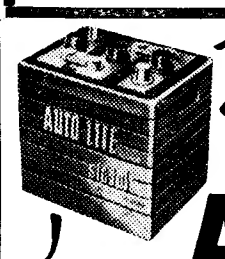
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:
Para **FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**
em 10 de Janeiro de 1952
Paquete-expresso **«SURRIENTO»**
recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.
Recebe carga geral e de frigorifico

LINHA DO MEDITERRANEO:
Para: GENOVA e NAPOLES
em 27 de Dezembro
Paquete-expresso **«SURRIENTO»**
recebendo passageiros. Recebe carga geral para os portos do **MEDITERRANEO** e **AUSTRALIA**, com conhecimentos directos. Baldeação em Genova.

OS AGENTES GERAIS
I. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A — Telefs. 31924/5/6 — Telg. FLOREL — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO



BATERIAS ★ Auto Lite

"STA-FUL" ★
GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA
AUTO-LUSITANIA
AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA.

Eduardo Augusto Henriques Novais

FALECEU

Fábia Elisa Henriques Novais, Branca Ramires Coelho, Hernani Coelho, filhos e mais família participam o falecimento de seu muito querido pai, avô, bisavô, tio e parente, e que o seu funeral ses realiza amanhã, dia 21, pelas 11 e 30 horas da Rua de S. Lázaro, 94, 3.º, para o cemitério do Alto S. João.

VIUVA MILHEIRO
Rua de São Lázaro

RCA

Como brinde útil e agradável ofereça um aparelho de telefonia

Compre RCA que compra o melhor

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove e há ceu de forte nebulosidade nas Ilhas Britanicas e no Norte da França, por acção de uma depressão centrada sobre a Escócia e do sistema frontal que lhe está associado. Na parte ocidental da Peninsula Ibérica chove e caem aguaceiros, em virtude de um sistema frontal que se desloca para Les-Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, mas diminuindo progressivamente; vento moderado do quadrante Noroeste, passando a Norte bonançoso; aguaceiros durante a tarde de hoje, alternando com abertas; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 15°,3; minima, 9°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,9; minima, 9°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Mendelssohn; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Transmissão de um programa integrado na festa organizada pelo Instituto Português de Oncologia, no Tivoli; 22, «Caminhando para uma vida melhor»; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de violino; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica do Ve'a Azul; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio magazine; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Reabertura, Trindades e boletim; 19 e 35, Musica para o seu jantar; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Parada de artistas; 21 e 20, Musica escolhida; 21 e 45, Quarto de hora vicentino; 22, Feira dos disparates; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, A hora Atómica; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Luz de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905; Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3226); Ziller, Rua Infante D. Henrique, 54-56; João ZXXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, Hijos—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 073[illegible]); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Laba, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 [illegible]); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina — de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Mendes & Braga Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Nacional - Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Barra - Rua Aurea, [illegible] (Tel. 3 1531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
S. LUIS—«A ingénua escandalosa».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. JORGE—«Casamento real».
POLITEAMA—«Alice no país das fadas».
MONUMENTAL—«Horas de sonho».
GINASIO—«Adão e Eva».
CAPITÓLIO—«Tarzan em perigo».
ODEON e PALÁCIO—«Escandalo na embaixada».
OLIMPIA—«Um milhão de anos antes de Cristo».
TERRASSE—«Mulher, a quanto obrigas».
LIS—«Quase um anjo».
REX—«Ma'aia».
JARDIM CINEMA—«Ansia de liberdade».
PROMOTORA—«Quando as viuvas querem casar».
BELEM-JARDIM—«Minha mãe é caloira».
R. AMADORA—«A morte acusa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	732$	732$	732$
Consolidado 3 % T. 10	804$	804$	804$
Consolidado 3 1/2 T. 10	906$	906$	906$
Centenários 4 %	2.057$	2.056$	2.058$
Externas 1.ª série	—	1.200$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.205$	—
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.315$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	1.310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.880$	3.900$
Lisboa e Açores port...	—	1.000$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	—	611$	614$
Portugal port. T. p. ...	1.280$	1.275$	1.280$
Mundial...	—	—	1.410$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	170$	175$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	175$	180$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	138$	138$	139$
Alto Alentejo cupão ...	130$	129$	130$
Industrial Aliança... ...	—	330$	360$
Portugal e Colónias ...	319$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.110$	1.130$
Colonial de Navegação.	—	650$	900$
Portuguesa de Pesca T p.	1.180$	1.170$	1.185$
Port. Tabacos cupão ...	383$	382$	384$
Tabacos Portugal cupão	418$	417$	419$
União Electrica Port.ª	195$	195$	196$
Cassequel..	1.225$	1.224$	1.230$
Agricola das Neves.. ...	—	1.075$	1.099$
Agricultura Colonial ...	600$	600$	605$
Açucar de Angola... ...	—	2.960$	2.970$
Buzi	137$	136$	137$
Cabinda...	175$	174$	178$
Ilha do Principe	1.430$	1.429$	1.431$
Zambézia T. de 25 ...	124$	124$	124$
Moçambique	193$	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	1.470$	1.465$	1.475$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$

Niepoort & C.º
Rua Nova da Alfândega, 15
Telef. 21028 — Teleg. NIEPOORTCO
PORTO

Agentes no Sul do País
J. Nunes da Silva
R. do Corpo Santo, 16, 1.º
Telef. 25498 —
Teleg. «SALISWINE»
LISBOA

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas — Aos melhores preços
—/ Descontos especiais a revendedores /—
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA — Telef. 34774

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu...

OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44
JOIAS E PRATAS EM 2.ª MÃO. Candelabros, salvas, faqueiros, etc., etc.
PREÇOS LIMITADOS

O. N. U.

O delegado americano responde ás acusações *de Vichinsky*

NAÇÕES UNIDAS (Paris), 20—A Comissão Política recomeçou esta manhã o exame da queixa soviética centra a lei americana «de financiamento ás actividades subversivas na U. R. S. S. e países de Democracia Popular». O primeiro orador, o delegado da Polónia, atacou violentamente os Estados Unidos.

O delegado do Brasil manifestou a opinião de que as acusações soviéticas «constituiam um sofisma, principalmente se pensarmos que provêm de um país que representa um partido que fornece directrizes aos seus membros no Mundo inteiro».

O representante da Bielo Russia acusou «os Estados Unidos de ajudarem a Jugoslávia a fomentar revoluções contra as Democracias Populares».

Michael Mansfield, membro do Congresso americano e um dos autores da lei em discussão, negou de maneira categórica as acusações soviéticas e anunciou que o seu Governo tinha enviado ontem uma nota á U. R. S. S. sobre este assunto. Em resposta ás acusações ontem feitas por Vichinsky, o delegado americano afirmou: «A União Soviética acusa mas não apresenta provas sérias, Por consequência, os seus objectivos são unicamente a propaganda para desacreditar a N. A. T. O. e os esforços de defesa do Mundo livre». Passando a referir-se propriamente á lei em discussão, o delegado dos Estados Unidos afirmou que «essa lei permite, com efeito, aos refugiados dos países para lá da Cortina de Ferro inscreverem-se nas forças atlanticas. Essas forças, porém, só podem ser utilizadas para responder a uma eventual agressão». Terminando, Mansfield pediu á comissão que rejeite o projecto de moção apresentado pela U. R. S. S. Depois desta intervenção a sessão foi levantada. A próxima realiza-se amanhã.—(F. P.).

A Grécia foi eleita para o Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 20—A Grécia foi eleita para o Conselho de Segurança, na 19.ª volta do escrutinio, por 39 votos, contra 16 á Bielo-Russia e 4 abstenções.—(F. P.).

Jantar diplomático

PARIS, 20.—Anunciam, de origem bem informada, que Vichinsky convidou para jantar esta noite o ministro dos Estrangeiros do Egipto, Salah El Dine.—(F. P.).

A amizade franco-espanhola *e o problema* de Marrocos

MADRID, 10 — O jornal «Arriba», orgão da Falange, dedicou um editorial ás relações entre a França e a Espanha. O artigo tem tanto maior significado quanto é certo que se publica após a chegada á capital espanhola do general Garcia Valiño, alto-comissário da Espanha em Marrocos, que há poucos dias conferenciou com o general Guillaume, residente geral da França em Marrocos, num encontro que se realizou em Larache.

Aquele jornal afirma que o «encontro em Larache foi de simples cortesia», e acrescenta logo a seguir que as formas pelas quais a Espanha e a França encaram os problemas de Marrocos «não são de modo algum idênticos». Em primeiro lugar, «existe uma amizade hispano-árabe franca e reciproca». Depois, como afirma o «Arriba», os espanhois «não levarão a sua apaixonada ingenuidade até o ponto de esquecerem a falta de solidariedade que a França mostrou para com a Espanha a respeito das modestas possibilidades da Espanha na O. N. U., na N. A. T. O. e no Plano Marshall».

E o jornal acrescenta: «Essa atitude evidencia a conduta não amistosa da França para com a Espanha emt odos esses organismos internacionais». O «Arriba», dizendo suspeitar que o «recente optimismo» dos jornais franceses seja indicio duma alteração da atitude da França, conclui afirmando: «Tudo quanto se fizer para indemnizar aEspanha e para pôr termo ás hostilidades dos ultimos anos, repercutirá na generosa alma espanhola. Mas ainda falta fazer muita coisa. E, primeiro do que tudo, ninguém terá a nossa amizade á custa da ruina dos nossos amigos fieis».—(F. P.).

A INDEPENDENCIA DA LIBIA

PARIS, 20 — O Governo francês, aplicando a decisão tomada pela Assembleia Geral da O. N. U., no sentido de se conceder completa independência á Libia, decidiu transferir para o Governo deste país todos os poderes que ainda exerce na região de Fezzan. —(F. P.).

As simpatias dos Americanos voltam-se para De Gaulle?

(Continuação da 1.ª página)

contrário ao principio do pacto. São as modalidades de aplicação do pacto que o revoltam. A dar crédito a certas indiscrições, o chefe do R. P. F. disse a algumas pessoas durante o congresso de Nancy que «os Americanos nem sempre disporiam da superioridade de que actualmente dispõem e que isso era uma razão suficiente para que a França lhes não hipotecasse o futuro».

Resumindo diremos que o general De Gaulle é hoje tão intransigente em matéria de soberania nacional como durante a ultima guerra, em que deu tantos cuidados a Churchill, acabando este por dizer que «de todas as cruzes que carregara na sua vida, a mais pesada era a cruz da Lorena». A cruz da Lorena, era, como se sabe, o simbolo do gaullismo.

O antigaullismo americano

Nestas condições compreende-se que a reacção americana ao discurso de Nancy não fosse muito favorável a De Gaulle. O discurso provocou, com efeito, na Secretaria do Estado, como logo disseram telegramas enviados de Washington «uma profunda decepção». «É do pior De Gaulle que conheço»—afirmou um funcionário daquela Secretaria, evocando assim as más relações que durante a guerra sempre existiram entre o general e os dirigentes americanos.

Nos meios oficiais americanos havia a opinião assente de que os argumentos do general contra o projecto de exército europeu e o Pacto do Atlantico não diferiam muito daqueles que os comunistas costumam empregar nas suas campanhas de propaganda. Esses argumentos, dizia-se, não contribuiam muito para a popularidade do general nos Estados Unidos. Os Americanos mostravam-se especialmente irritados com a passagem do discurso de Nancy, em que De Gaulle classificara de estrangeiro o comando do general Eisenhower.

De uma forma geral supunha-se que De Gaulle perdera muito terreno na América depois do discurso de Nancy e que as suas probabilidades de ver a Secretaria de Estado apoiar as suas pretensões á direcção dos negócios publicos em França eram minimas.

Uma reviravolta paradoxal

É, porém, aqui precisamente que começa o grande paradoxo. Poucos dias depois do congresso de Nancy, a Imprensa americana começou a ocupar-se, com insistência, do general De Gaulle, na altura em que estava reunido o Conselho do Atlantico em Roma. Os jornais do outro lado do Atlantico começaram a encarar, muito a sério, a eventualidade da formação de um governo gaullista, se se verificasse a impossibilidade de pôr em prática o plano Pleven até á realização da reunião de Lisboa prevista para o começo de Fevereiro.

O eminente critico militar do «New York Times», Hanson Baldwin, afirmava que, se nos primeiros meses do ano próximo se não conseguisse resultados positivos no caminho da criação do exército europeu e se, entretanto, não tivesse começado o recrutamento de alemães para esse exército, era preferivel encarar a solução de um exército nacional, preconizado por De Gaulle o que, se fosse praticado em relação á França, não podia deixar de ser também praticado em relação á Alemanha, conduzindo em linha recta á criação de um exército nacional alemão.

O correspondente em Paris do mesmo jornal, Sulzberger, escrevendo com mais franqueza sobre o mesmo tema, acrescentava que em Washington queriam que fossem adoptadas rápidamente soluções decisivas pelo que diz respeito ao rearmamento alemão, mesmo que para isso fosse necessário sacrificar o plano de criação do exército europeu e o projecto da federação europeia. E concluia que, nesse caso, o actual Governo francês cairia tornando-se a atitude oficial americana mais calorosa em relação ao general De Gaulle.

Uma hostilidade que rende

Assim, portanto, a unica conclusão que é legitimo tirar destas premissas paradoxais é que De Gaulle se aproximou mais do Poder precisamente por causa da sua hostilidade ao plano para a criação de um exército europeu. Foi, com efeito, a sua atitude negativa em relação ao plano Pleven que lhe valeu a modificação que se registou em Washington e que não deixará certamente de se precisar até á realização da conferência de Lisboa, em Fevereiro próximo.

Devemos reconhecer que a transformação que se operou no quadro da politica interna francesa não é de mole a causar grandes surpresas. O que vem reforçar a convicção de que as probabilidades de o general De Gaulle alcançar agora o Poder são actualmente maiores do que no passado, sobretudo se, nos próximos dois meses, como é muito natural, não vir a luz do dia o desejado exército europeu.

ATTICUS

O aniversário da inauguração

de uma sinagoga inglesa de judeus espanhois e portugueses

LONDRES, 20—O duque de Edimburgo assistiu ontem, na sinagoga de Bevis Marks, nesta cidade, ás comemorações do 250.º aniversário da sua inauguração pela Congregação Judaica Espanhola e Portuguesa de Londres. O ministro israelita, dr. Eliahu Elath, e o barão Grevers, da embaixada da Holanda, também estiveram presentes.

Após o serviço religioso, foram mostrados ao duque documentos antiquissimos da sinagoga, que incluem as petições dos judeus «Sepdarih» para viver na Inglaterra. Um dos documentos para o qual foi chamada a atenção do duque é uma ordem de Agosto de 1664 em que o rei Carlos II prometeu protecção aos judeus «enquanto se comportassem pacificamente e calmamente com a devida obediencia ás leis de Sua Majestade e sem escandalo para o seu govêrno».—(Reuter).

A escala móvel dos salários foi aprovada em França pelo Conselho da República

PARIS, 20—Ao findar a sessão nocturna, ás 5 e 30, o Conselho da Republica aprovou por 171 votos contra 114, ou seja por maioria absoluta, a proposta de lei que institui o principio da escala movel dos salários que foi aprovada em Setembro pela Camara dos Deputados. Contudo, antes de a votarem, os senadores modificaram o texto, suprimindo, principalmente, a repercussão automática e proporcional das variações do custo da vida sobre os salários e devolvendo ao Governo prerrogativas em matéria de fixação do salário minimo. No que respeita o salario minimo garantido, o novo texto estipula que um salário minimo nacional interprofissional garantido será determinado por decreto aprovado em Conselho de Ministros, depois de ouvido o parecer fundamentado pela comissão superior dos contratos colectivos e atendendo ás condições económicas gerais. O Conselho da Republica torna a reunir-se esta tarde para iniciar o debate sobre a politica externa.—(F. P.).

Foi aprovado o orçamento

PARIS, 20.—A sessão da Assembleia Nacional, que começara ontem ás 21 horas terminou esta manhã, ás 10 e 10. A Camara esteve portanto reunida mais de treze horas, sem interrupção. No fim da sessão os deputados aprovaram, de mãos levantadas, o orçamento nacional.—(F. P.).

LORD

SAPATOS

DE

BOM GÔSTO

SENHORA • HOMEM • CRIANÇA

RUA AUGUSTA, 201

BATERIAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA *AUTOSIL*

AV.ª 24 DE JULHO, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)

onde terá sempre lugar para o seu carro...

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIA DE NATAL:

JANTAR-ESPECIAL

COM

CONCERTO

REVEILLON 1952

MUSICA

TODA A NOITE

— ATRACÇÕES —

DANÇA-SE ATE' MADRUGADA

MARCAM-SE AS RESTANTES MESAS

Café Chave d'Ouro

Reveillon

RÉS-DO-CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE CHÁ

E NO RESTAURANTE — JANTARES E CEIAS

2 ORQUESTRAS

RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES

N-I-N-A

HOJE — ESTREIA

IRENE RENY

(CHANTEUSE)

CAMEL

CIGARETTES

Oferecem embalagens especiais para brindes de Natal.